

www.betaconcursos.com

400 Questões Língua Portuguesa

Beta Concursos

400 QUESTÕES DE CONCURSOS

E VESTIBULARES

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

Instruções para as questões de números 1 a 6.

Cada um dos períodos abaixo foi redigidos de cinco formas diferentes. Leia-os todos com a tenção e selecione a letra que corresponde ao período que tem melhor redação, considerando correção, clareza, concisão ,elegância.

01 - (SJRP-JUNDIAÍ)

- a) Um sentimento pungente me dominava, abafando uma vaga, uma imprecisa sensação de sarcasmo.
- b) Eu sentia duas coisas: uma imprecisa sensação de sarcasmo e um sentimento pungente que, ao dominar-me, abafava o mesmo.
- c) Uma imprecisa e vaga sensação sarcástica me abafava a pungência que me dominava.
- d) O sarcasmo impreciso e vago era abafado pelo sentimento que eu sentia, pungente dentro de mim.
- e)Tão pungente que era, denominava-me um sentimento que abafava a sensação de sarcasmo, por sua vez, vaga e imprecisa.

02 - (SJRP-JUNDIAÍ)

- a)A pouco a pouco, eis que vão desaparecendo do nosso litoral do Ceará as dunas, que restavam como derradeiro recurso natural doa últimos que o homem não tocou.
- b)As constas Cearenses estão perdendo aos poucos as dunas, que o homem deixou em último lugar, dos recursos naturais que ele mesmo vai destruindo.
- c)As dunas que representam um dos últimos recursos naturais intocados pelo homem, estão desaparecendo pouco a pouco da costa cearense.
- d)No Ceará, vão sumindo pouco por pouco os recursos naturais de que as dunas são um deles, mas o homem vai pondo a perder, o litoral
- e)Por obra do homem, os recursos naturais entre os quais as dunas da costa do Ceará, vão sendo destruídas aos poucos

03 - (SJRP-JUNDIAÍ)

- a)A política externa americana, depois da guerra, precisa fornecer aos seus presidentes um triunfo ribombante, para que em política interna os mesmos criem uma boa imagem de si..

- b)As imagens dos presidentes americanos, como se viu depois da guerra, só ficam boas internamente quando um sucesso enorme externamente contribui para tal melhoria.
- c)Após a guerra, o exemplo que se vê é esse, que todos os presidentes americanos melhorem sua imagem interna às custas de uma política externa capaz de fazê-lo.
- d)Em termos de imagem interna, sucede aos presidentes americanos que, no período de pós-guerra, só uma política externa favorável consegue melhorar a mesma.
- e)A julgar pelos exemplos de pós-guerra, todo presidente americano precisa de um triunfo retumbante em política externa para firmar a sua imagem no plano interno

04 - (SJR- JUNDIAÍ)

- a)Empurradas por ventos de mais de 60 quilômetros horários, as dunas, em alguns trechos, chegaram a avançar até 300 metros.
- b)Os ventos, de até mais de 60 quilômetros por hora, empurraram as dunas, avançando-as em certos pontos de até 300 metros.
- c)As dunas que são empurradas por ventos que ultrapassam 60 quilômetros à hora , ocuparam trechos que avançam até 300 metros.
- d)A velocidade de mais de 60 quilômetros à hora imprimem um impulso nas dunas em alguns trechos, cobrindo uma faixa de até 300 metros, devido ao vento.
- e)Cerca de 300 metros de certos trechos, foram cobertos pelas dunas que avançavam; tendo sido empurradas pelo vento de mais de 60 quilômetros horários.

05 - (SJR- JUNDIAÍ)

- a)Impossível dizer, no que tange ao atual movimento poético, a extensão e sua persistência.
- b)A persistência e extensão do movimento poético da atualidade é impossível determinar.
- c)É impossível determiná-los, com relação à persistência e extensão do movimento poético contemporâneo.
- d)Não é possível determinar nem a extensão nem a persistência do atual movimento poético.
- e)É impossível determinar a extensão como a persistência da atualidade da poesia que nele se faz.

06 - (SJR- JUNDIAÍ)

- a)Esta presente geração hodierna, se guardar o entusiasmo, terá o futuro em suas mãos.
- b)Na mão do jovem está o futuro, senão afrouxar seu entusiasmo.
- c)Contando que lhe não afrouxe o entusiasmo, a geração atual tem nas mãos o futuro.

d) Se não lhe afrouxar o entusiasmo, o futuro pertence à mão do jovem atual.

e) Guardando o entusiasmo, será esta a condição para que a geração atual tenha ao futuro nas mãos.

Instruções para as questões de número 7 a 10.

Essas questões referem-se à compreensão de leitura.

Leia atentamente cada uma delas e assinale a alternativa que esteja de acordo com o texto. Baseie-se exclusivamente nas informações nele contidas.

07 - (UEMT-LONDRINA) “Não muito remota é a conquista pedagógica que consiste na interpretação psicológica da criança como criança, e não como adulto em miniatura. Até então, a criança tinha sido considerada do ponto de vista do adulto, olhada como um adulto ante um binóculo invertido; aquilo que fosse útil ao inútil para o adulto, igualmente o seria, guardadas as devidas proporções para a criança.”

Segundo o texto:

a) O comportamento da criança é a uma antecipação do comportamento do adulto.

b) Atualmente, a pedagogia considera a criança um ser qualitativamente diferenciado do adulto.

c) A pedagogia moderna, para interpretar o comportamento do adulto, tem que reportar-se à infância.

d) Para a corrente pedagógica moderna, a não ser por uma questão de grau, a motivação intrínseca da criança é a mesma que a do adulto.

e) O comportamento humano é explicado por fatores que são os mesmos tanto para a criança quanto para o adulto.

08 - (UEMT-LONDRINA) “Para vendermos produtos, mesmos mais baratos, os salários das classes mais baixas precisariam ser maiores.”

Conclui-se do texto que:

a) As classes pobres podem comprar apenas os produtos cujo preço foi sensivelmente reduzidos.

b) O fato de os salários serem baixos induz as classes pobres à indiferença diante de suas necessidades de consumo.

c) As classes pobres, em face de seus baixos vencimentos, não se importam com a qualidade dos produtos que consomem.

d) As classes pobres se endividam demasiadamente, já que, por força dos baixos salários que recebem, têm poder aquisitivo muito reduzido.

e) A redução do preço dos produtos não é suficiente para colocá-los ao alcance dos salários das classes mais baixas.

09 - (UEMT-LONDRINA) “A idéia de que diariamente, cada hora, a cada minuto e em cada lugar se realizam milhares de ações que me teriam profundamente interessado, de que eu deveria certamente tomar conhecimento e que, entretanto, jamais me serão comunicadas – basta par tirar o sabor a todas as perspectivas de ação que encontro a minha frente. O pouco que eu pudesse obter não compensaria jamais esse infinito perdido.”

De acordo com o texto , para o autor:

a) a consciência da impossibilidade de participar de todos os acontecimentos diminui a importância de seus atos.

b) O interesse que o indivíduo manifesta em participar dos acontecimentos é maior que sua capacidade par dirigi-los.

c) O mundo ganha valia com o conjunto das ações humanas, mas destrói o sabor que a vida possa, individualmente, oferecer aos homens.

d) O mundo não se resolve nos gestos individuais, mas resulta do conjunto da ação harmoniosa dos indivíduos.

e) A impotência de participar dos acontecimentos de seu tempo traz, como conseqüência, o descaso pela ação humana.

10 - (UEMT-LONDRINA) “Um dia desta semana, farto de vendavais, naufrágios, boatos, mentiras, polêmicas, farto de ver como se descompõem os homens, acionistas e diretores, importadores e industriais, farto de mim, de ti, de todos, de um tumulto sem vida, de um silêncio sem quietação, peguei de uma página de anúncios (...).”

Dizendo-se farto” de um tumulto sem vida, de um silêncio sem quietação”, o cronista permite-nos concluir que ele vê o mundo como:

a) incompreensível

b) contraditório

c) autoritário

d) Indiferente

e) Inatingível

Quando Platão considerava os homens, pensava neles, naturalmente, do ponto de vista de seu próprio interesse pala vida do intelecto. Classificando as forças humanas desde a amais elevada até a amais baixa, citava em primeiro lugar a razão; depois a coragem, e por último, os sentidos e os desejos.

Segundo o texto:

11 - (UEMT-LONDRINA)

a)A classificação das forças da natureza humana que Platão estabelece decorre de uma hierarquia de valores universalmente aceites.

b)As forças humanas, segundo Platão, não podem ser submetidas a hierarquias de valores.

c)A classificação das forças humanas, como foi concebida por Platão, deu-se em função da elevada capacidade de intelectual desse filósofo.

d)Os sentidos e os desejos, embora inferiores às outras forças humanas, são intelectualmente valorizados pelos homens.

e)Platão ao classificar as forças humanas, estabeleceu entre elas uma hierarquia, alicerçada em critério evidentemente pessoal.

Assinale, na folha de resposta, a letra correspondente à alternativa que poderia substituir a palavra destacada, sem alteração do sentido da frase..

12 - (UEMT-LONDRINA) Seu caráter insidioso desagradava a gregos e troianos.

a)invejoso

b)mesquinho

c)pérfido

d)irresponsável

e)insinuante

13 - (UEMT-LONDRINA) Os jagunços deslizavam-lhes adiante, impondo todas as fadigas de uma perseguição improfícua.

a)inútil

b)delituosa

c)selvagem

d)imponderável

e)inoportuna

14 - (UEMT-LONDRINA) Um exame perfunctório do problema traria a solução desejada.

a)superficial

b)atento

c)arguto

d)consciente

e)imparcial

15 - (UEMT-LONDRINA) Nessa edição foram insertos dois capítulos.

a)retirados

b)revistos

c)reescritos

d)impressos

e)introduzidos

16 - (UEMT-LONDRINA) A melodia causava-lhe inefável sensação, talvez de saudade, talvez de angústia.

a)rara

b)estranha

c)indizível

d)melancólica

e)interminável

17 - (UEMT-LONDRINA) era notória a probidade de sua vida.

a)pobreza

b)honradez

c)mediocridade

d)rotina

e)miséria

18 - (UEMT-LONDRINA) A batuta do maestro fendia airosamente o espaço.

a)aereamente

b)marcialmente

c)desajeitadamente

d)rudemente

e)elegantemente

19 - (UEMT-LONDRINA) Na puerícia, a vida é feita de encantos

- a) mocidade
- b) adolescência
- c) pré-puberdade
- d) puberdade
- e) infância

As questões de 20 a 22 são a respeito do texto.

“Era uma galinha de Domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde Sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela... Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto vôo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro vôo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num pé ora no outro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante o calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência ouro rumo . A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa, o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante no beiral de telhado e, enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade, tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa e pousada no chão da cozinha com certa violência.”

20 - (FGV) Indique uma passagem em que o autor alude ironicamente ao recônditos instintos selvagens do dono da casa.

- a) “o rapaz, porém, era um caçador adormecido.
- b) “ pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida...
- c) “... o rapaz alcançou-a.”
- d) “... resolveu seguir o itinerário da galinha...”

21 - (FGV) Indique uma passagem que traduz exatamente o que representava a galinha para a família.

- a)“... ninguém olhava par ela...”
- b)“foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas...”
- c)“... viu o almoço junto de uma chaminé...”
- d)nenhuma das alternativas anteriores

22 - (FGV) A fuga da galinha causa consternação à família porque:

- a)ao alcançar o telhado, “lá ficou em adorno deslocado...”
- b)“nunca se adivinharia nela um anseio.”
- c)Estava “sozinha no mundo, sem pai nem mãe...”
- d)“era uma galinha de domingo

As questões de 23 a 25 são a respeito do texto:

“Não tendo assistido à inauguração dos bondes elétricos, deixei de falar neles. Nem sequer entrei em algum, mais tarde, para receber as impressões da nova atração e contá-las. Daí o meu silêncio da outra semana. Anteontem, porém, indo pela praia da Lapa, em um bonde comum, encontrei um dos elétricos, que descia. Era o primeiro que estes meus olhos viam andar.

Para não mentir, direi que o que me impressionou, antes da eletricidade, foi o gesto do cocheiro.

Os olhos do homem passavam por cima da gente que ia no meu bonde, com um grande ar de superioridade, Posto não fosse feio, não era as prendas físicas que lhe davam aquele aspecto. Sentia-se nele convicção de que inventara, não só o bonde elétrico, mas a própria eletricidade. Não é meu ofício censurar as meias glórias ou glórias de empréstimo, como lhe queiram chamar espíritos vadios. As glórias de empréstimo, se não valem tanto como as de plena propriedade, merecem sempre alguma mostra de simpatia. Para que arrancar um homem a essa agradável sensação?

Que tenho para lhe dar em troca?

Em seguida, admirei a marcha serena do bonde, deslizando como os barcos dos poetas, ao sopro da brisa invisível e amiga. Mas, como íamos em sentido contrário, não tardou que nos perdêssemos de vista, dobrando ele para o largo da Lapa e rua do Passeio, e entrando eu na rua do Catete. Nem por isso o perdi de memória. A gente do meu bonde ia saindo aqui e ali, outra gente estava adiante e eu pensava no bonde elétrico.”

(Machado de Assis – A Semana – Rio, Jackson, 1955)

23 - (FGV) Para Machado de Assis, o conforto do bonde elétrico:

- a)não vale “a marcha serena” do bonde comum.

- b)Compensa as “meias glórias” ou “glorias inteiras.
- c)Impressionou menos do que a atitude do cocheiro.
- d)Não poderia ser trocado pela “agradável sensação” proporcionada pelo bonde comum

24 - (FGV) Para o autor, o “ar de superioridade “ do cocheiro devia-se.

- a)à certeza íntima de que inventara a eletricidade.
- b)Às suas prendas físicas, pois não era feio.
- c)Às suas prendas físicas, embora fosse feio.
- d)Ao advento da eletricidade

25 - (FGV) Segundo o texto, o autor considera que:

- a)atitudes alheias não devem ser censuradas, pois são “glorias de empréstimos”
- b)mesmo os bondes comuns merecem nossa simpatia e não devem ser desprezados.
- c)Só as “glórias de plena propriedade” são válidas.
- d)Não vale a pena desfazer uma :” agradável sensação”.

As questões 26 a 27 são a respeito do texto:

“Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

E falando assim, compreendo que perco o tempo. Com efeito, se me escapa o retrato moral de minha mulher, para que serve esta narrativa? Para nada, mas sou forçado a escrever

Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar, bebo café, acendo o cachimbo. Às vezes as idéias não vêm, ou vêm muito numerosas- e a folha permanece meio escrita, como estava na véspera. Releio algumas linhas, que me desagradam. Não vale a pena tentar corrigi-las. Afasto o papel

Emoções indefiníveis me agitam – inquietação terrível, desejo doido de voltar, de tagarelar novamente com Madalena, como fazíamos todos os dias, a esta hora. Saudade? Não, não é isto: é desespero, raiva, um peso enorme no coração.

Procuo recordar o que dizíamos. Impossível. As minhas palavras eram apenas palavras, reprodução imperfeita de fatos exteriores, e as dela tinham alguma coisa que não consigo exprimir. Para senti-las melhor, eu apagava as luzes, deixava que a sombra nos envolvesse até ficarmos dois vultos indistintos na escuridão.”

(Graciliano Ramos – São Bernardo – São Paulo, Liv. Martins Editora)

26 - (FGV) Segundo o texto, o narrador não pôde conhecer totalmente sua esposa, Madalena, sobretudo:

- a) porque ela nunca se revelou inteiramente.
- b) Por causa “desta vida agreste”
- c) Por ser sempre agitado por indefiníveis emoções.
- d) Porque as palavras são reproduções imperfeitas das inquietações.

27 - (FGV) A narrativa é inútil, porque o narrador:

- a) não conseguiu compor um retrato moral de sua esposa.
- b) Foi forçado a escrever.
- c) Tem uma alma agreste.
- d) Não gosta do que escreve.

As questões 28 a 29 são a respeito do texto:

“Durante muito tempo o único objetivo dos sinais era evitar colisões nos cruzamentos perigosos. Enquanto havia poucos veículos nas ruas, isso era válido; hoje, porém, a principal finalidade dos sinais luminosos é regularizar o tráfego, evitando ao máximo os transtornos dos congestionamentos.

Os sinais luminosos se aperfeiçoaram bastante. Do sinal manual da Quinta –Avenida chegamos aos sinais controlados por computador que já existem no Brasil. O mais comum entre nós é o sinal em que cada uma das luzes fica aberta durante um tempo previamente determinado. Esse é o modelo americano, diferente de um aparecido inicialmente na Inglaterra, em que o tempo de abertura das luzes varia de acordo com a intensidade do tráfego: o controle geralmente, se faz por um dispositivo colocado sobre o pavimento e acionado pelas próprias rodas dos veículos.

Mesmo com os modernos sinais de tempo prefixado ou os avançadíssimos controlados por computador – cujos modelos mais sofisticados usam até circuitos fechados de televisão para acompanhar a corrente do tráfego nos locais de intenso movimento – as formas antigas de controlar o trânsito continuam a ser usadas: dependendo do caso, são ainda mais seguras e/ ou econômicas. Por isso vemos, em muitas cidades brasileiras e do mundo inteiro, guarda-sinais (às vezes atuando junto com o sinal), sinais luminosos manuais e até semáforos do tipo primitivo, manuais, ou elétricos.”

28 - Do texto se conclui que:

- a) nas ruas de tráfego intenso sinais luminosos são acionados pelas próprias rodas dos veículos.
- b) Nas ruas de tráfego intenso guarda-sinais substituem os sinais luminosos;
- c) O modelo inglês de sinal luminoso foi adotado há alguns anos pelo governo da Guanabara;

d) O modelo americano de sinal luminoso é muito usado no Brasil.

29 - Do texto se infere que:

a) os programas de televisão de grande audiência são utilizados para melhor controle do tráfego.

b) Os dispositivos de controle do tráfego não podem ser acionados pelos guarda-sinais.

c) O aperfeiçoamento dos sinais luminosos não levou a sofisticação das técnicas de controle de tráfego

d) Como a maior intensidade do tráfego, o objetivo dos sinais luminosos mudou

30 - De acordo com o texto, o sinal luminoso pode ser definido:

a) como um invento que superou as formas antigas de controle de tráfego.

b) Com um invento ultrapassado, que foi superado pelo computador eletrônico.

c) Como um invento destinado a evitar colisões e regularizar o tráfego.

d) Como um invento destinado a auxiliar o trabalho dos guarda-sinais

As questões 31 e 32 são a respeito do texto:

A causa de Adolfo estava condenada, e parece que ele ajudava o seu triste destino. Já vimos que Miloca aborrecia nele a sua mão brilhante condição social, que era aliás um ponto de contato entre ambos, coisa que a moça não podia compreender. Adolfo, entretanto, além desse pecado original, tinha a mania singular de fazer discursos humanitários, e mais do que discursos, ações; perdeu-se de todo.

Miloca não era cruel; pelo contrário, tinha sentimentos caridosos, mas, como ela mesma disse um dia ao pai, nunca se deve dar esmolas sem luvas de pelica, porque o contato da miséria não aumenta a grandeza da ação, abalroada por um tálburi: Adolfo, que ia a entrar, correu à infeliz, levantou-a aos braços e levou-a à botica da esquina, onde a deixou curada. Agradeceu ao céu o ter-lhe proporcionado o ensejo de uma bela ação diante de Miloca, que estava à janela com a família, e subiu elegantemente as escadas. D. Pulquérima abraçou o herói: Miloca mal lhe estendeu a ponta dos dedos.”

31 - Miloca tratava Adolfo como:

a) desprezo, apesar de pertencer à mesma condição social de Adolfo.

b) Enfado, pois nada compreendia acerca de situação social.

c) “luvas de pelica”, por ser uma caridosa aristocrata;

d) indiferença, por ser de uma condição social superior

32 - Por este trecho, podemos dizer que Adolfo:

- a)era um espírito caridoso e desinteressado, sempre grato a Deus por poder salvar os infelizes;
- b)procurava impressionar Miloca por sua brilhante condição social.
- c)Procurava impressionar Miloca com seus belos gestos humanitários;
- d)Aborrecia-se por não Ter a brilhante condição social de Miloca.

As questões 33 e 34 são a respeito do texto:

Foi o barbeiro recebido na sala, que era mobiliada por quatro ou cinco longos bancos, de pinho, sujos já pelo uso, uma mesa pequena que pertencia ao mestre e outra maior, onde escreviam os discípulos, toda cheia de pequenos buracos para os tinteiros, nas paredes e no teto havia penduradas uma porção enorme de gaiolas de todos os tamanhos e feitos dentro das quais pulavam e cantavam passarinhos de diversas qualidades : era a paixão predileta do pedagogo.

Era este um homem todo em proporções infinitesimais, baixinho, magrinho, de carinha estreita e chupada, excessivamente calvo; usava óculos, tinha pretensões de latinista e dava bolos nos discípulos por dá cá aquela palha. Por isso era um dos mais acreditados da cidade.

O barbeiro entrou acompanhado pelo afilhado que ficou um pouco escabreado à vista do aspecto da escola, que nunca tinha imaginado. Era um Sábado; os bancos estavam cheios de meninos, vestidos quase todos de jaquetas ou robissões de lila, calças de brim escuro e uma enorme pasta de couro ou de papelão, pendurada a tiracolo: chegaram os dois exatamente na hora da tabuada cantada. Era uma espécie de ladainha de números que se usava então nos colégios cantada todos os sábados e uma espécie de canto chão monótono e insuportável, mas de que os meninos gostavam muito.

As vozes dos meninos, juntas ao canto dos passarinhos, faziam uma algazarra de doer os ouvidos; o mestre; acostumado áquilo, escutava impassível, com uma palmatória enorme na mão, e o menor erro que algum dos discípulos cometia não lhe escapava no meio de todo o barulho; fazia parar o canto, chamava o infeliz, emendava cantando o erro cometido e caceava-lhe pelo menos seis puxados bolos. Era o regente da orquestra ensinando a marcar o compasso.

33 - (FGV) O mestre era “dos mais acreditados da cidade”;

- a)pela educação refinada que infundia nos alunos, baseada no amor aos pássaros, à natureza e sobretudo à música.
- b)Por seus métodos punitivos que inspirava temor.
- c)Pela educação clássica que transmitia aos alunos, pois era um latinista;
- d)Porque era um pedagogo autêntico.

34 - (GFV) A reação do menino diante do mestre e da escola foi de:

- a)desconfiança e surpresa
- b)hostilidade e escárnio
- c)deslumbramento e temor

d)indiferença e passividade

Instruções para as questões de número 35 a 38.

Essas questões referem-se à interpretação de leitura. Leia atentamente cada uma delas e assinale a alternativa que esteja de acordo com o texto. Baseie-se exclusivamente nas informações nele contidas.

35 - (SJRJ-JUNDIAÍ) “Seja qual for o lugar em que se ache o poeta – ou apunhalado pelas dores, ou ao lado de sua bela – se ele é verdadeiro poeta, jamais deve esquecer-se de sua missão, e acha sempre o segredo de encantar os sentidos, vibrar as cordas do coração, e elevar o pensamento nas asas da harmonia.

Segundo o texto:

a)Independente das circunstâncias em que se encontre o poeta, sua obra deve tocar emocionalmente o leitor.

b)Um poeta só é verdadeiro se chegar a experimentar as diferentes emoções e sensações sobre as quais versa sua poesia.

c)O verdadeiro poeta não deve esquecer a sua missão: produzir obra comprometida com a realidade histórica e social de seu tempo.

d)O verdadeiro poeta deve disfarçar seu estado emocional, ocultando do leitor as agruras da vida.

e)A poesia deve revelar o encantamento e a magia, resolvendo assim as dificuldades da vida.

36 - (SJRJ-JUNDIAÍ) “A crescente motorização do consumidor gerou novos hábitos e novos problemas, ao mesmo tempo em que criou um a dificuldade quase insuperável. Para o estacionamento nas proximidades das lojas. E com a tendência do comércio varejista é evoluir simultaneamente à expansão automobilística, vê-se, desde já, que o que hoje é problema em relação ao automóvel, pode-se entender como uma solução com o advento dos choppiing-centers.”

Segundo o texto:

a)O comércio varejista não sabe como atrair, para seus produtos, o consumidor, que prefere gastar as encomendas nas indústrias automobilísticas.

b)A crescente expansão automobilística trouxe novos hábitos par o consumidor, afastando-o dos centros comerciais para as áreas de lazer.

c)Pelo fato de se situarem em locais muito afastados, a existência dos shopping centers só foi possível graças à expansão automobilística

d)O comércio varejista encontra, na criação dos shopping centers, um meio de superar as dificuldade que enfrenta em face da expansão automobilística.

e)A expansão automobilística é fator de entrave para o desenvolvimento do comércio varejista, criando dificuldades insuperáveis.

37 - (SJRJ-JUNDIAÍ) “Há, em todas as épocas, o ideal de homem daquela época; o homem medieval, o renascentista, o barroco, o classicista, o romântico; e esses homens seriam mudos, e, por conseguinte, esquecidos, se certos, entre eles, não tivessem o Dom individual da expressão artística, realizando-se em obras que ficam.”

- a) Não é senão através da arte que se conhece o passado da humanidade.
- b) À arte não interessa o homem comum, mas sim o homem ideal de cada época.
- c) A arte mistifica o ser humano, mostrando-o de forma idealizada e, por isso, irreal.
- d) A arte possibilita às gerações futuras o conhecimento do homem de um determinado momento histórico.
- e) O Dom individual do artista permite que ele se isole dos outros homens de sua época

38 - (SJRJ-JUNDIAÍ) “As características de constituição social da antiga cidade romana levam-nos a admitir que as modalidades da língua falada eram ali bem mais pronunciadas do que as que se observam em qualquer comunidade lingüística moderna.

Com efeito, as diferentes classes sociais se definiam de maneira mais acentuada do que nas nações atuais, onde o ideal democrático concorre para a interação dos indivíduos.”

Segundo o texto:

- a) A maior interação entre os povos das comunidades modernas faz que as nações atuais apresentem um padrão lingüístico comum.
- b) Verifica-se nas línguas modernas, um número tão grande de modalidades lingüísticas quanto o que havia na língua falada pelos antigos povos .
- c) Por ser menos complexa que a dos antigos romanos, a língua falada nas sociedades modernas permitiu maior interação e comunicação entre os indivíduos.
- d) A linguagem barra a comunicação entre indivíduos de classes sociais diferentes.
- e) A organização social dos antigos permite-nos concluir que havia acentuadas diferenças na língua falada pelas diversas camadas da população.

RESPOSTAS AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO :

SOBRE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

01 - A

02 - C

03 - E

04 - A

05 - D

06 - C

07 - B

08 - E

09 - A

10 - B

11 - E

12 - C

13 - A

14 - A

15 - D

16 - C

17 - B

18 - A

19 - E

20 - A

21 - C

22 - D

23 - B

24 - A

25 - D

26 - B

27 - B

28 - D

29 - D

30 - C

31 - A

32 - C

33 - B

34 - A

35 - A

36 - D

37 - D

38 - E

QUESTÕES EXTRAÍDAS DE VESTIBULARES:

REVISÃO GERAL:

01 - (UNESP) Indique a alternativa em que não há erro ortográfico.

- a) Era um sujeito mau intencionado. (mal)
- b) É um mal-estar preocupador.
- c) Mau vai quem vai depressa. (mal)
- d) Ainda que mau lhe pergunte: - Sua mãe está viva? (mal)
- e) Nenhuma das respostas acima.

02 - (UNESP) Indique a alternativa em que não haja uma qualificação dada por um substantivo

- a) É uma mulher demônio
- b) Foi ouvir a resposta e ele vira uma fera.
- c) Ele não passa na catraca do ônibus, é um elefante.
- d) Fiquei sabendo que você é um nojo, um ranço

e) Nenhuma das alternativas acima.

03 - (UNESP) Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido

a) Ele é o duodécimo colocado.

b) Quer que veja este filme pela milésima vez.

c) “Na guerra os meus dedos disparam mil mortes.”

d) A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas.

e) Nenhuma das alternativas acima.

04 - (UNESP) Em que caso o pronome pessoal não está correto?

a) não vá sem mim.

b) Aprontaram todo para eu acertar.

c) Deixaram eu sair cedo.

d) Tudo se volta contra mim e você.

e) Nenhuma das alternativas acima.

05 - (UNESP) Quando à colocação do pronome pessoal oblíquo átono, em que período há erro ?

a) eles não recomendar-te-iam nunca.

b) Tu me transformaste com essa pergunta.

c) Eles se vão achegando

d) Eles vão-se achegando

06 - (UNESP) Indique sob que letra o “SE” é indicador de sujeito indeterminado:

a) Transtornou-se sem nenhuma razão.

b) Curvou-se, mas a poder de rasgos.

c) Mutilaram-se com facas agudas.

d) Não são pessoas em que se confie.

e) Nenhuma das alternativas acima.

07 - (UNESP) Aponte a letra em que o “SE” dá apenas a idéia de reflexibilidade.

- a) Não se dorme naquele hotel
- b) Falam-se verdades, brincando.
- c) Fique, não se vá.
- d) Você não se alegra com minha presença?
- e) Nenhuma das alternativas acima

08 - (UNESP) Em que alternativa foi empregado corretamente o acento grave.

- a) A toda hora mirava-se ao espelho à ver se havia manchas.
- b) A repelões trouxe-a a casa de seus pais.
- c) Vivia às expensas de um tio solteiro.
- d) À cem por hora, a meia hora daqui, detenha-se à esquerda.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

09 - (ENESP) Em que caso se atendeu completamente ao acento da crase?

- a) Não a mim, à rainhas é que se prestam reverências
- b) À míngua o matou, nem ao menos pão lhe deu.
- c) Responda à sua Senhoria em tom protocolar.
- d) Você se saiu a tia, semelhante à bisavó.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

10 - (Fac. Med. De Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

Estou de que taisdevem ser.....

- a) cõncio – privilégios - extintos
- b) cõncio – privilégios – estintos
- c) cõncio – privilégios – estintos

d)côncio – previlégios – estintos

e)côncio – previlégios - extintos

11 - (Fac. De Med, de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial

Até momento, se lembra de que o antiquário tinha o procurávamos.

a) aquêlle – ninguém - baú

b) aquêlle - ninguém – bau

c) aquêlle – ninguém – bau

d) aquele – ninguém – baú

e) aquele – ninguém – bau

12 - (Fac.de Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

Estava ele voltas com um imprevisto, mas planejava, daí.....pouco, ir..... casa do comendador.

a)às – à – à

b)às – à – a

c)às – a – à

d)as – a – à

e)as – a – a

13 - (Fac.de Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

Nada.....sem que a

a)far-se-á - nos disponhamos – lhe perdoar

b)se fará – disponhamos-nos – perdoar-lhe

c)se fará – nos disponhamos – perdoar-lhe

d)far-se-à – nos disponhamos – perdoar-lhe

e)far-se-à – nos disponhamos – perdoar-lhe

14 - (Fac. de Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

Neste momento,V. Exa. que.....passe às mãos o prêmio a quejuz.

a)permite – vos – fizestes

b)permita – lhe – fez

c)permitais – vos – fazeis

d)permita – vos – fazeis

e)permitas – lhe - fez

15 - (Fac. De Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial

Embora nesse particular o texto dos mestre.....,.....imediatamente às medidas que o bom senso aconselha.

a) silenciava – precedia-se

b) silenciar – proceder-se-à.

c) Silenciou – procedeu-se

d) Silencio – proceda –se

e) Silencie – procede-se

16 - (Fac de Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

É necessário que, se possívelà secretaria os quedispostos a ajudar.

a)comparecem – estão

b)comparecem – estiverem

c)compareçam – estejam

d)comparecessem – estivessem

e)comparecerão – estariam

17 - (Fac. De Med. de Jundiaí – SP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

A esta altura, nãomais ingressos, pois já.....alguns dias que a casa tem estado com a lotação esgotada.

- a)deve haver – faz
- b)deve haver – fazem
- c)deve haverem – fazem
- d)devem haver – fazem
- e)devem haver – faz

18 - (Fac. De Med de Jundiaí - SP) Assinala a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

Sabendo- em dificuldades, prontifiquei-me.....ajudá-la todos os dias exceto.....Domingo.

- a) a- - a – aos
- b)a – com – os
- c)lhe – à – aos
- d)lhe – com – os
- e)lhe – em - os

19 - (Fac. De Med de Jundiaí - SP) assinala a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial.

A ocorrência de interferências..... –nos a concluir queuma relação profunda entre homem e sociedade, que osmutuamente dependente.

- a)leva – existe – torna
- b)levam – existe – tornam
- c)levam – existem – tornam
- d)levam – existem – torna
- e)leva – existe – tornam

20 - (Fac. De Med de Jundiaí - SP) assinala a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase inicial

Não sei se a quemos méritos do sucesso deste projeto, em planejamento e execução não sefalhas.

- a)cabe – cujos – encontraram
- b)cabe - cujos – encontrou
- c)cabe – cujo – encontraram
- d)cabem – cujos – encontrou
- e)cabem – cujo – encontraram

Instruções para as questões de número 21 a 23. Trata-se de verificar o conhecimento das vozes verbais: passe mentalmente a frase completa, se for ativa, para a voz passiva, e se for passiva, para a voz ativa.

Selecione a alternativa que, feita a transformação, substitui corretamente a forma verbal grifada na frase, sem que haja mudança de tempo e de modo verbais.

21 - (Univ. Fed. Do Rio Grande do Sul) O presente fora escolhido com todo carinho.

- a)tinha sido escolhido
- b)escolheu-se
- c)escolheram
- d)escolhidam
- e)houvera escolhido

22 - (Univ. Fed. Do Rio Grande do Sul) Que travessura me estará preparando aquele menino?

- a)preparar-se-à
- b)será preparada
- c)estará preparada; e
- d)estará sendo preparada
- e)preparará

23 - (Univ. Fed. Do Rio Grande do Sul) As roupas estavam sendo vendidas por preço muito baixo.

- a)iam sendo vendidas
- b)vendiam
- c)estavam vendendo

d)estavam vendidas

e)vendiam-se

Instruções para as questões de número 24 a26. Cada um dos períodos foi pontuado de cinco formas diferentes. Leia-os e selecione a letra que corresponde ao período de pontuação correta.

24- (Univ. Fed. De Londrina – PR)

a) Prezados colegas deixemos agora a boa conversa, de lado!

b) Prezados colegas deixemos agora, a boa conversa, de lado!

c) Prezados, colegas, deixemos agora, a boa conversa de lado!

d) Prezados colegas deixemos agora a boa conversa de lado!

e) Prezados colegas, deixemos agora a boa conversa, de lado!

25 - (Univ. Fed. De Londrina – PR)

a) E, palavra, no caso desta última, senti profundamente o que aconteceu.

b) E palavra, no caso, desta última senti, profundamente o que aconteceu.

c) E palavra no caso desta última :senti profundamente, o que aconteceu.

d) E, palavra, no caso desta última senti profundamente o que, aconteceu.

e) E palavra: no caso desta última senti, profundamente o que aconteceu.

26 - (Univ. Fed. De Londrina – PR)

a) O pai se chamava, Rodrigo Bastos; a mãe: Ana da Silva.

b) O pai se chamava: Rodrigo Bastos; a mãe: Ana da Silva.

c) O pai, se chamava, Rodrigo Bastos; a mãe: Ana da Silva.

d)O pai se chamava Rodrigo Bastos; a mãe: Ana da Silva.

e)O pai se chamava Rodrigo Bastos, a mãe: Ana da Silva.

Leia com atenção:

Soneto da Perdida Esperança de Carlos Drummond de Andrade

“Perdi o bonde e a esperança.

Volto pálido para casa.

A rua é inútil e nenhum auto
passaria sobre meu corpo

5. Vou subir a ladeira lenta
em que os caminhos se fundem.

Todos eles conduzem ao
Princípio do drama e da flora.

Não sei se estou sofrendo

10. Ou se é alguém que se diverte
por que não? Na noite escassa com um insolúvel flautim.

Entretanto há muito tempo

Nós gritamos : sim! Ao eterno.”

27 - (Fuvest)

Além do problema da solidão, o poema ainda sugere, predominantemente.

- a) irmanação com a natureza ausente;
- b) aversão por todos os seres que povoam a noite;
- c) o drama da passagem do tempo e a saudade da infância;
- d) a sensibilidade musical do poeta;
- e) ceticismo, quando à possibilidade de solução.

28 - (Fuveste)

No poema, o autor utiliza-se da substantivação, com recurso estilístico no verso:

- a) 1
- b) 2
- c) 5

d)12

e)14

29 - (Fuvest) Assinale a alternativa em que ambos os termos tenham, no texto acima, a mesma função sintática.

a)bonde – drama

b)esperanças – ladeira

c)rua – corpo

d)auto – flautim

e)inútil – escassa

30 - (Fuvest)

Leia atentamente:

“Não verás separar ao hábil negro do passado esmeril a grossa areia, e já brilharão os granetes de ouro no fundo da bateia.”

No texto acima, o agente da ação expressa pelo verbo.

Separar é:

a)tu (oculto);

b)o hábil negro;

c)ela (oculto);

d)a grossa areia;

e)ele (oculto).

Questões 31 a 33 (Fuvest)

Assinale a alternativa em que ambas as frases estejam gramaticalmente corretas.

31 - a) 1ª Os abaixo-assinados aguardam decisão de Vossa Senhoria

2ª O menino mau criado não inspira simpatia.

b)1ª Um grupo de jovens gritavam e protestavam

2ª Um grupo de jovens gritavam e protestavam

c)1ª Em face das perguntas indiscretas, acordamos em nada responder.

2ª Hoje em dia se vêem objetos estranhos no céu.

d) 1ª Os artistas parecem pressentirem realidades que só muito depois a ciência comprovará

2ª Entre eu, tu e ele não haverá qualquer constrangimento

e) 1ª Comunico a Vossa Excelência que vosso pedido já mereceu nossa atenção.

2ª A sociedade lusa-brasileira defende sua unidade lingüística.

32 - a) 1ª Se tivéssemos pensado melhor, daríamos-lhe a resposta correta.

2ª Assiste-lhe o direito de reclamar.

b) 1ª Ele lembrou, naquele momento de solidão, de sua infância distante.

2ª Ao pobre amigo, não o abandonarei nesta triste conjectura.

c) 1ª Os homens cuja maior preocupação é o dinheiro não tem olhos para a estrela

2ª Se houvesse verdadeiro espírito cristão, só deveriam haver razões para perdoar e nunca para condenar

d) 1ª Aos maus, pouco lhes importa que se destrua o Universo;

2ª Eu, também me parece que os conheço, mas vou sempre dizendo que não.

e) 1ª O último campeonato trouxe novas esperanças, haja visto os atletas que se revelaram

2ª Decidimos não esperar mais, pois já faziam dois anos que partiu, sem enviar-nos notícias.

33 - a) 1ª No salão havia cadeiras para todos os convidados.

2ª O ensino visa o progresso social

b) 1ª Durante a discussão, ele entrevistou uma só vez.

2ª Se vocês virem o meu colega, avisem-me, por favor.

c) 1ª O Eduardo foi a Itália, mas não foi a Roma.

2ª Não quero te ver brincando com coisas sérias.

d) 1ª Chegou o mapa e o dicionário que encomendamos.

2ª Não se dá esmola a quem pode trabalhar.

e) 1ª Estudou muito e, por isso, não receiava a dificuldade do exame

2ª É tempo de ele mudar de vida, antes que seja tarde.

Questões de 34 a 35 (Fuvest)

Assinale a alternativa em que os termos grafados corretamente podem preencher os claros do textos

34 - “Quando vocêo,em meu nome.”

- a) ver – dignatário – saúda-o
- b) vir – dignatário – saudai-lhe
- c) ver dignatário – daude-o
- d) vir – dignatário – saúde-o
- e) vir – dignatário – saudai-o

35 - “Estavaada guerra, pois os homens.....nos erros do passado”.

- a) eminente – deflagração – incidiram
- b) iminente – deflagração – reincidiram
- c) eminente – conflagração – reincidiram
- d) preste – conflagração – incidiram
- e) prestes – flagração – recindiram

Questões 36 a 37 (Fuvest)

Identifique as figuras de linguagem empregadas no verso grifadas.

36 - “No tempo de meu Pai, sob estes galhos, como uma vela fúnebre de cera, chorei bilhões de vezes com a canseira de inexorabilíssimos trabalhos!”

- a) Antítese
- b) Anacoluto
- c) Hipérbole
- d) Litotes
- e) Paragoge

37 - “Quando a indesejada das gentes chegar (não sei se dura ou coróavel), talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga: Alô, iniludível”!

- a)Clímax
- b)Eufemismo
- c)Sínquise
- b)Catracese
- e)Pleonasmo

Muita atenção:

O texto seguinte refere-se às questões 38 a 39.

(Fuvest)

Colar de Carolina

Com seu colar de coral,

Carolina,

corre por entre as colunas

da colina

O colar de Carolina

cobre o colo de cal?

torna coroadada a menina

E o sol, vendo aquela cor

do colar de Carolina, põe coroas de coral

nas colunas da colina...

38 - Pode-se afirmar a respeito do texto:

- a) São versos par crianças tratando-se, portanto, de literatura de caráter didático.
- b) Todas as palavras estão empregadas em sentido denotativo, o que por vezes acontece em textos poéticos.
- c) Os versos não têm valor estético porque não exprimem um pensamento profundo.
- d)As sonoridades dos vocábulos foram habilmente manipuladas, o que revela o virtuosismo do Autor.

e) É uma composição tipicamente modernista, visto que os versos não têm medida certa nem rima

39 - Assinale a alternativa que contém o par de palavras que, além da coincidência de diversos fonemas, apresenta uma relação morfológica, a saber, um radical comum.

a) calor – colar

b) colina – coluna

c) cor - coroa

d) colo – colar

e) cal – colar

Os textos seguintes referem-se as questões 40 e 41 (Fuvest)

I. “O meu dia foi bom, pode a noite descer (A noite com seus sortilégios)

Encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa no seu lugar.

II. “Ai! Morrer – é trocar astros por círios,

Leito macio por esquife imundo.

Trocar os beijos da mulher no visco.

Da larva errante no sepulcro fundo,”

40 - Os textos acima, que versam o tema da morte, deixam, respectivamente, uma impressão de:

a) frieza e ardor

b) serenidade e inconformismo

c) indiferença e desalento

d) medo e regozijo

e) ansiedade e temor

41 - Qual a estética de cada um dos poemas?

a) romântica, parnasiana

b) modernista, barroca

c) parnasiana, simbolista

d) modernista, romântica

e)romântica, romântica

42 - (Fuvest) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação.

a) readquirir, predestinado, propor

b)Irregular, amora, demover

c)Remeter, conter, antegozar

d)Irrestrito, antípoda, prever

e)Dever, deter, antever

43 - (Fuvest) Num dos provérbios abaixo não se observa a concordância prescrita pela gramática. Indique-o.

a)Não se apanham moscas com vinagre.

b)Casamento e mortalha no céu se talha.

c)Quem ama o feio, bonito lhe parece.

d)De bas ceias, as sepulturas estão cheias.

e)Quem cabras não tem e cabritos vendem, de algum lugar lhe vêm.

44 - (Fuvest) A ponte a alternativa correta:

a)Considerou perigosos o argumento e a decisão.

b)É um relógio que torna inesquecível todas as horas.

c)Já faziam meses que não a via.

d) Os atentados que houveram deixaram perplexa a população.

e)A quem pertence essas canetas?

45 - (Fuvest) Destaque a frase em que o pronome relativo está empregado corretamente.

a)É um cidadão em cuja honestidade se pode confiar,.

b)Feliz o pai cujo os filhos são ajuizados.

c)Comprou uma casa maravilhosa, cuja casa lhe custou uma fortuna.

d)Preciso de um pincel delicado, sem o cujo não poderei terminar o meu quarto.

e)Os jovens, cujos pais conversei com eles, prometeram mudar de atitude.

Nas questões 46 a 47 (Fuvest), devem ser selecionadas as alternativas que contêm as formas adequadas ao preenchimento das colunas.

46 -dez horas que se....iniciado os trabalhos de apuração dos votos sem que se.....quais seriam os candidatos vitoriosos.

- a) fazia – haviam – previsse
- b) faziam – haviam – prevesse
- c) fazia – havia – previsse
- d) faziam – havia – previssem
- e) fazia – haviam – prevessem

47 - Era para falar ontem, mas não encontrei em parte alguma.

- a) mim- consigo – o
- b) eu – com ele – lhe
- c) mim – consigo – lhe
- d) mim – contigo – te
- e) eu – com ele – o

48 - (Fuvest) Indique a forma que não será utilizada para completar a frase seguinte:

“Maria.....pediu.....psicólogo que.....

ajudasse.....resolver o problema que.....muito.....afligia.”

- a) preposição (a)
- b) pronome pessoal feminino (a)
- c) contração da preposição a e o artigo feminino a (à)
- d) verbo haver indicando tempo (há)
- e) artigo feminino (a)

49 - (Fuvest) Indique a alternativa correta

- a) Preferia brincar do que trabalhar.
- b) Preferia mais brincar a trabalhar.
- c) Preferia brincar a trabalhar.

d) Preferia brincar à trabalhar.

e) Preferia brincar que trabalhar.

50 - (Fuvest) Indique a alternativa correta.

a) Tratavam-se de questões fundamentais.

b) Comprou-se terreno no subúrbio.

c) Precisam-se de datilógrafas

d) Reformam-se ternos.

e) Obedeceram-se aos severos regulamentos

51 - (Fuvest) Em “Querida que me ajudasse”, o trecho grifado pode ser substituído por.

a) a sua ajuda

b) a vossa ajuda

c) a ajuda de você

d) a ajuda deles

e) a tua ajuda

52 - (Fuvest) O termo sublinhado na frase: “Outrora houve bondes de São Paulo” tem o mesmo sentido em:

a) O professor houve por bem reconsiderar a decisão.

b) Houve um desagradável incidente ontem.

c) Sempre houve homens de bem..

d) não sei como ele se houve com a justiça

e) o sentenciado houve do poder público a suspensão de sua pena.

53 - (Fuvest) Indique a alternativa correta

- a) Filmes, novelas, boas conversas, nada o tiravam da apatia.
- b) A pátria não é ninguém: são todos.
- c) Se não vier as chuvas, como faremos?
- d) É precaríssima as condições do prédio.
- e) Vossa Senhoria vos preocupais demasiadamente com a vossa imagem.

54 - (Fuvest) Indique a alternativa correta.

- a) O ladrão foi apanhada em flagrante.
- b) Ponto é a intercessão de duas linhas
- c) As despesas da mudança serão vultuosas.
- d) Assistimos a uma violenta coalizão de caminhões.
- e) O artigo incerto na Revista das Ciências foi lido por todos nós.

55 - (Fuvest) Dentre as seguintes frases, assinale aquela que não contém ambigüidade:

- a) Peguei o ônibus correndo
- b) Esta palavra pode ter mais de um sentido
- c) O guarda deteve o suspeito em sua casa
- d) O menino viu o incêndio do prédio.
- e) Deputado fala da reunião no Canal 2.

56 - (Fuvest) Em “O menino levou uma bronca! “ a palavra destacada, termo de gíria empregado na fala popular e coloquial do Brasil, pode ser entendida como:

- a) aversão
- b) repressão
- c) rejeição
- d) represália
- e) repreensão

Questões 57 a 63 (Fuvest)

Leia atentamente o texto abaixo.

HUMILDADE

Cecília Meireles

1 – Tanto que fazer!

Livros que não se lêem, cartas que
não se escrevem

línguas que não se aprendem,

amor que não se dá

tudo quanto se esquece.

Amigos entre adeuses,

crianças chorando na tempestade,

cidadãos assinando papéis, papéis,

papéis...

até o fim do mundo assinando

papéis

10 – E os pássaros detrás de grades de

chuva

e os mortos em redoma de cânfora.

(E uma canção tão bela!)

Tanto que fazer!

E fizemos apenas isto.

15 – E nunca soubemos quem éramos

nem pra quê.

57 - Assinale a alternativa onde há o par de idéias que permite sintetizar o sentido da primeira estrofe:

a) ação – inércia

- b) amor – ódio
- c) cultura – natureza
- d) recordar – esquecer
- e) paixão – tédio

58 - Assinale a alternativa correta:

No texto do poema, os versos “E os pássaros detrás de grades de chuva, e os mortos em redoma de cânfora”, podem ser interpretados como:

- a) a expectativa ante o futuro
- b) a memória da infância
- c) tristeza dos pássaros com a chuva
- d) o aprisionamento e a inércia do homem
- e) a paz a ser atingida pelo homem

59 - Considere a validade das seguintes afirmações.

I. A estrofe final do poema redime o negativismo das estrofes anteriores, através da conformação à fatalidade do destino humano.

II A estrofe final acrescenta à idéia de que pouco foi feito, o desconhecimento da própria essência e do sentido desta

A estrofe final apenas repete idéias já lançadas anteriormente.

- a) apenas a afirmação I está correta
- b) apenas as afirmações II e III estão corretas
- c) apenas as afirmações I e II estão corretas
- d) apenas a afirmação II está correta
- e) apenas a afirmação III está correta

60 - Considere a validade das seguintes afirmações:

I. O poema resume-se no elogio do trabalho, condição par a dignidade humana

II. O poema opõe a necessidade de fazer à constatação do que se deixa de fazer.

III. Aquela que fala do poema já passou por um modo de existência que ele próprio lamenta

- a) apenas as afirmações I e II estão corretas
- b) apenas as afirmações II e III estão corretas
- c) apenas as afirmações I e III estão corretas
- d) apenas a afirmação I está correta
- e) apenas a afirmação III está correta

61 - Considera as seguintes afirmações sobre o uso das reticências em “cidadãos assinando papéis, papéis, papéis...”

I. Foram elas utilizadas como corte de uma frase para nela ser intercalada uma outra.

II. Foram elas utilizadas como recurso de expressão.

III. Foram elas utilizadas para intensificar a reiteração do termo “papéis”.

- a) apenas as afirmações I e II estão corretas
- b) apenas as afirmações I e III estão corretas
- c) apenas as afirmações II e III estão corretas
- d) apenas a afirmação I está correta
- e) apenas a afirmação II está correta.

62 - Considere a validade das afirmações sobre o enunciado “cartas que não se escrevem.”

I. O termo “que” retoma o seu antecedente, introduzindo uma oração que tem valor de um modificador desse mesmo antecedente.

II. O termo “que” é agente e paciente do processo expresso pelo verbo “escrever”.

III. O enunciado não determina qual é o agente do processo expresso pelo verbo “escrever”.

- a) apenas a afirmação I está correta.
- b) apenas a afirmação II está correta
- c) apenas a afirmação II e III estão corretas
- d) apenas as afirmações I e III estão corretas
- e) todas as três afirmações estão corretas

63 - Considere as seguintes paráfrases propostas para o enunciado “Tanto que fazer”, tal como ocorre no poema em questão:

I . Manda-se fazer tanta coisa.

II . Deseja-se tanta coisa.

III . Deve-se fazer tanta coisa

a) apenas a paráfrase I está correta.

b) Apenas a paráfrase II está correta.

c) Apenas as paráfrases I e III estão corretas

d) As três paráfrases estão corretas.

e) Apenas as paráfrases II e III estão corretas.

64 - (Fuvest) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Houve muita discussão em toda a conversa.

b) Tenho convicção de que ele deixou os pais para sempre.

c) Sempre andei à par do que ele fazia por lá.

d) O professor não deixou eu fazer a prova a lápis.

e) Não cheguei a mais tempo por causa do trânsito.

65 - (Fuvest) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Eram estes os dispositivos que estavam vigindo naquela época.

b) Deve-se existir muitos conhecedores de grego.

c) Recordo bem de que você esteve aqui em janeiro.

d) Tudo dar-lhe-ei, se ele casar-se ainda neste ano.

e) Ele terá surpresa quando eu revir as provas.

66 - (Fuvest) Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam corretamente grafadas.

a) Tecer, vazar, aborígene, teciturra, maisena.

b) Rigidez, garage, dissenção, rigeza, cafuzo.

c) Minissaia, paralisar, atravessar, abcissa, co-senso

d) Abceno, rechaçar, indu, soçobrar, coalização

e) Lambujem, adivinhar, tarraxar, bússola, usufruto.

67 - (Fuvest) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços:

“Posso informar.....senhores....ninguém, na reunião, ousou aludir.....a tão delicado assunto.

a) aos – de que – o

b) os – que – à

c) aos – de que – ao

d) os – de que – a

e) aos – que – à

68 - (Fuvest) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços.

“Daqui.....vinte quilômetros, o viajante encontrará logo entrada do grande bosque, uma estátua que.....séculos foi erigida em homenagem.....deusa da floresta.”

a) a – à – há – à

b) há – a – à – a

c) à – há – à – à

d) a – à – à – à

e) há – a – há – a

Questões de 69 a 73 (Fuvest)

Leia com atenção

“Mar, belo mar selvagem!

2 – O olhar que te olha, só te vê rolando

A esmeralda das ondas, debruçada

Da leve fímbria de irisada espuma...

5 - Eu adivinho mais: eu sinto... ou sonho

Um coração chagado de desejos

Latejando, batendo, retrugindo

Belos fundos abismos do teu peito.”

(Vicente Augusto de Carvalho)

69 - Indique a opção em que ambos os termos tenham no texto anterior, a mesma função

a)esmeralda – espuma

b)mais – ou

c)mar – que

d)eu – coração

e)selvagem – leve

70 - As palavras sublinhada devem ser entendidas como:

a)sombra – repetindo

b)franja – atroando

c)cor – destruindo

d) tecido – acoando

e)orla – desfazendo

71 - Em que verso da estrofe acima encontra-se um exemplo da conhecida figura retórica da “gradação”, também chamada “climax”?

a)1

b)5

c)6

d)7

e)8

72 - Em que verso se encontra um exemplo de vocativo?

a)1

b)3

c)5

d)5

e)7

73 - Em que alternativa vêm citados, respectivamente, os agentes das ações expressas pelas formas verbais:

OLHA e VÊ?

- a)mar – te
- b)olhar – que
- c)que – olhar
- d)te – mar
- e)que – te

74 - (Fuvest) Assinale a alternativa em que a frase esteja gramaticalmente correta.

- a)“Este é problema para mim resolver.”
- b)“Vou por ele ao par dos problemas que me referi em nossa conversa de ontem.”
- c)“O aluno convenceu-se de que as questões do exame estavam no nível dos seus conhecimentos.”
- d)“Todos aguardavam ansiosamente o resultado embora fizessem poucas horas do término do exame.”
- e)“Certo de que nada de grave houve entre eu e ele, resolvi telefonar-lhe hoje.”

75 - (Fuvest) Assinale a alternativa em que a frase esteja gramaticalmente correta..

- a)“Foi graças a interseção do Diretor que consegui renovar a matrícula.”
- b)“Entre os índios a pior ofensa era ser tachado de covarde.”
- c)Li, na sessão policial o matutino, que “O criminoso cozeu o desafeto a faca.”
- d)“Apresentadas aquelas provas concluentes, o réu foi absorto.”
- e)“A falsificação de minha rúbrica não convenceu à ninguém.”

76 - (U.C.MG) Encontramos pronome indefinido em:

- a)“Muitas horas depois, elas ainda permaneciam esperando o resultado.”
- b)“Foram amargos aqueles minutos, desde que resolveu abandoná-las.”
- c)“A nós, provavelmente, enganariam, pois nossa participação foi ativa.”
- d)“Havia necessidade de que tais idéias ficassem sepultadas.”
- e)“Sabíamos o que você deveria dizer-lhe ao chegar da festa.”

77 - (F.C. Chagas – BA) “Não nos víamos....tanto tempo, que.....primeira vista nãoreconheci.”

- a) a – à – a
- b) a – à – há
- c) há – a – há
- d) há – à – a
- e) a – a – a

78 - (F.C.Chagas – BA) “A casa fica.....direita de quem sobe a rua,duas quadras da avenida do Contorno.

- a) à – há
- b) á – à
- c) a – há
- d) à – a
- e) à – à

79 - (U.C.MG) Em “Orai porque não entreis em tentação”, o valor da conjunção do período é de:

- a) causa
- b) condição
- c) conformidade
- d) explicação
- e) finalidade

80 - (U.F.MG) Em que alternativa a palavra sublinhada resulta de derivação imprópria?

- a) Às sete horas da manhã começou o trabalho principal: a votação.
- b) Prerivinha estava mesmo com a razão. Sigilo... Voto secreto... Bobagens, bobagens.
- c) Sem radical reforma da lei eleitoral, as eleições continuariam uma farsa!
- d) Não chegaram a trocar um isto de prosa, e se entenderam.
- e) Dr. Osmírio andaria desorientado, senão bufando de raiva

81 - (U.F.MG) As expressões sublinhada correspondem a um adjetivo, exceto em:

- a) João Fanhoso anda amanhecendo sem entusiasmo.
- b) Demorava-se de propósito naquele complicado banho.
- c) Os bichos da terra fugiam em desabalada carreira.
- d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.
- e) E ainda me vem com essa conversa de homem de roça.

82 - (ITA) Assinalar a alternativa que corretamente preenche a lacuna da sentença.

“.....meus conselhos, ele pediu demissão.”

- a) Entremente
- b) Máxime
- c) Mormente
- d) Malgrado
- e) Destarte

83 - (UFES) O único item que apresenta erro na divisão silábica é:

- a) al-co-ó-li-ca / a-guar-dan-do / ru-im
- b) ma-io-ri-a / pre-en-chi-da / jo-e-lho
- c) in-vic-ta / com-pas-sa-da / pi-gar-re-ou
- d) vi-nha / res-pei-ta-bi-lis-si-ma / cap-ta-da
- e) di-á-ria / vas-sou-ra / des-to-an-tes

84 - (UFES) A opção que apresenta erro na conjugação verbal é:

- a) O chefe não pressupunha que aparecessem tão pouca candidatas.
- b) As candidatas se entreteram lendo algumas revistas.
- c) O chefe não se conteve ao ver entrar a Segunda candidata.
- d) Se revimos o que a secretária datilografou, encontraremos muitos erros.
- e) Estas falhas provieram da pouca experiência da secretária

85 - (UFES) A única opção que substitui o elemento sublinhado no segmento“(....) era sua auxiliar direta há muitos anos(...) “ é:

- a) fazem
- b) tem
- c) faz
- d) a
- e) existe

86 - (UFES) O vocábulo que não deve ser acentuado graficamente, como ocorre com a palavra língua é:

- a) averíguo
- b) míngua
- c) enxáguo
- d) águo
- e) iníqua

87 - (UFES) A única opção NÃO está corretamente caracterizada é:

- a) carro/depois – dígrafo/ditongo decrescente oral;
- b) aqui/apareceram – dígrafo/ditongo decrescente nasal;
- c) quase/magras – ditongo crescente ora/encontro consonantal;
- d) duas/mulheres – hiato/dígrafo
- e) coió/vinham – tritongo oral/dígrafo

88 - (UFES) “Solicitei ao cronista que viesse e redigisse a crônica que será publicada, no jornal amanhã.”

A espécie de oração em que se enquadra a sublinhada no período acima é:

- a) apenas coordenada
- b) apenas subordinada
- c) subordinada, coordenada e principal
- d) subordinada e coordenada, mas não principal

e) coordenada e principal, mas não subordinada

89 - (ITA) Dadas as sentenças:

- 1) Doe-lhe fundo a perca do inestimável amigo.
- 2) Escolhi João para ser meu testemunha.
- 3) Se você não pode resolver o problema, tão pouco posso eu.

Deduzimos que:

- a) apenas a sentença n° 1 está correta
- b) apenas a sentença n° 2 está correta
- c) apenas a sentença n° 3 está correta
- d) todas estão corretas
- e) Nenhuma das alternativa acima.

90 - (Fuvest)em ti, mas nem sempre....dos outros.

- a) creias – duvidas
- b) crê- duvidas
- c) creias – duvides
- d) creia – duvide
- e) crê – duvides

91 - (PUC-SP) Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas abaixo:

- 1) Veja bem estes olhos.... se tem ouvido falar.
 - 2) Veja bem estes olhos....se dedicaram muitos versos.
 - 3) Veja bem estes olhos..... brilho fala o poeta
 - 4) Veja bem estes olhos.....se extraem confissões e promessas.
- a) de que – a que – cujo – dos quais
 - b) que – que – sobre o qual – que
 - c) sobre os quais – que – de que – de onde

d) dos quais – aos quais - sobre cujo – dos quais

e) em quais – aos quais – a cujo – que

92 - (F.M.SANTA CASA-SP) Assinale a alternativa que preencha correspondente a lacuna abaixo:

São excelentes técnicos,.....colaboração não podemos prescindir.

a) cuja

b) de cuja

c) que a

d) de que a

e) dos quais a

93 - (F.M.SANTA CASA-SP) Transpondo para a voz ativa a frase “Os ingressos haviam sido vendidos com antecedência”, obtém-se a forma verbal:

a) venderam

b) vendeu-se

c) venderam-se

d) haviam vendidos

e) havia vendido

94 - (F.M.SANTA CASA –SP) Transpondo para a voz passiva a frase “Eu estava revendo, naquele momento, as provas tipográficas do livro”. obtém-se a forma verbal:

a) ia revendo

b) estava sendo revisto

c) seriam revistas

d) comecei a rever

e) estavam sendo revistas

95 - (U.F. UBERLÂNDIA-MG) Assinale o período em que foi empregado o pronome relativo inadequado:

a) O livro a que eu me refiro é Tarde da Noite.

b) Ele é uma pessoa cuja honestidade ninguém duvida.

c)O livro em cujos dados nós apoiamos é este.

d)A pessoa perante a qual comparecemos foi muito agradável.

e)O moço de cujo lhe falei ontem é este.

96 - (U.F. UBERLÂNDIA-MG) “Ele observou-a e achou aquele gesto feio, grosseiro, masculinizado.

Os termos destacados são:

a)predicativo do objeto

b)predicativo do sujeito

c)adjuntos adnominais

d)objetos diretos

e)adjuntos adverbiais de modo.

97 - (U.F. UBERLÂNDIA-MG) “Lembro-me de que ele só usava camisas brancas.”

A oração sublinhada é:

a)subordinada substantiva completiva nominal

b)subordinada substantiva objetiva indireta

c)subordinada substantiva predicativa

d)subordinada substantiva subjetiva

e)subordinada substantiva objetiva direta

98 - (U. de Caxias do Sul- RS) “De hoje....três dias, viajo para a fazenda, que fica....cem quilômetros daqui.”

Preencha as lacunas assinalando o item:

a)há – há

b)a – a

c)há – a

d)a – há

e)há – à

99 - (Academia de Pol. Militar-RS) Nada mais me interessa, ...esta altura da vida,... não ser realizar os projetosque já me referi.”

Assinale a alternativa preenchendo corretamente as lacunas:

a) a – à – à

b) à – à – a

c) à – a – à

d) a – a – a

e) à – a – a

100 - (U.F, RIO GRANDE DO SUL) “Sobre mesa, estavam disposição dos diretores, amostras dos artigos que púnhamos venda

Assinale a alternativa preenchendo corretamente as lacunas:

a) a – à – à

b) a – a – a

c) à – à – à

d) à – a – à

e) à – a – a

101 - (Fac Cat. De Med. de Porto Alegre) “Os acidentados foram encaminhados a diferentes clínicas.....”

Assinale a alternativa preenchendo corretamente a lacuna:

a) médicas-cirúrgica

b) médicas-cirúrgicas

c) médico-cirúrgicas

d) médicos-cirúrgica

e) médica-cirúrgicos

102 - (U.Caxias so Sul-RS) “Se esse sapato te incomoda....., logo fora.”

Assinale a alternativa preenchendo corretamente as lacunas:

a) tira-o, põe-lo

- b)tira-o, põe-o
- c)tira-no, põe-no
- d)tira-no, põe-lo
- e)tirá-lo, põe-o

103 - (Fac. Cat. De Med de Porto Alegre) “Se você.....estudar,.....consiga.....do serviço.

Assinale a alternativa preenchendo corretamente as lacunas:

- a)quiser – talvez – dispensa
- b)quiser – talvez – dispensa
- c)quiser – talvez – dispensa
- d)quiser – talvez – dispensa
- e)quiser – talvez – dispensa

104 - Assinale a alternativa correta quanto à função sintática.

“Quem ama senta a beleza

que há em tudo que Deus cria.”

Nesta período há:

- a)uma oração
- b)duas orações
- c)três orações
- d)quatro orações
- e)cinco orações

105 - “Não podemos dar o luxo de desperdiçar tempo”.

- a)objeto direto preposicionado / sujeito
- b)objeto direto / sujeito
- c)objeto indireto / sujeito
- d)objeto indireto / objeto direto
- e)nenhuma das alternativas acima

106 - “Venderam-se todos os tijolos que sobraram”.

Os termos sublinhados são, respectivamente:

- a) pronome reflexivo, objeto direto/conj. Integrante
- b) pronome apassivador / pronome relativo, sujeito
- c) índice de indeterminação / pronome relativo, objeto direto
- d) pronome apassivador / conjunção integrante
- e) Nenhuma das alternativas acima

107 - “Houve ataques em que choveram balas e granadas”.

Classifique os sujeitos existentes nas duas orações acima. Assinale-os:

- a) oração sem sujeito / oração sem sujeito
- b) ataques / balas e granadas
- c) oração sem sujeito / sujeito composto
- d) indeterminado / oração sem sujeito
- e) nenhuma das alternativas acima

108 - “A roda da nau voou três vezes... (Fernando Pessoa)

O termo sublinhado é:

- a) adjunto adverbial
- b) objeto direto
- c) predicativo do sujeito
- d) adjunto adnominal
- e) nenhuma das alternativas acima.

109 - As palavras: entristeço, juntamente, desconfio são derivadas respectivamente por

- a) parassíntese – prefixação – aglutinação
- b) prefixação – sufixação – prefixação
- c) parassíntese – prefixação – prefixação

d) sufixação – sufixação – prefixação

e) parassíntese – sufixação – prefixação

Questões de 110 a 114.

Assinale antes de cada questão, a alternativa que contiver a análise da oração grifada .

a) a oração subordinada adverbial final

b) a oração subordinada substantiva objetiva indireta

c) a oração coordenada sindética conclusiva

d) a oração subordinada substantiva apositiva

e) a oração subordinada adjetiva restritiva

110 - “ Para completar a ilusão, deitava os olhos pela janela para o lado dos casadinhos.”

(Machado de Assis)

111 - “Arrependo-me de ter revelado a existência do intruso”.

(Graciliano Ramos)

112 - “Tive uma idéia: pedir ao coronel para me comprar a máquina de raspar.”

(Otto Lara Resende)

113 - “A lei do cais manda que se socorram os que no mar pedem socorro.”

114 - “Na linguagem, como na natureza, não há igualdades absolutas: não há, pois, expressões diferentes que não correspondam também a idéias ou a sentimentos diferentes.” (João Ribeiro)

115 - (CESCEA) “Estandomeia hora na festa, sentia-sevontade sorrindo.....toda jovem presente”.

Assinale a alternativa preenchendo corretamente as lacunas:

a) a – à – a

b) há – à – a

c) há – a – a

d) a – à – à

e) à – à – à

116 - (FAAP-SP) A frase correta em relação à regência é:

a)Contento-me com pouco; aspiro pouca coisa nesta mundo.

b)Quem relatou o fato, assistiu-o.

c) Nunca esqueci das coisas que me disseste;

d)estimo a meus pais; obedeço-os em tudo

e)a rádio avisou ao povo os acontecimentos

117 - Assinale a alternativa preenchendo adequadamente as lacunas:

“Se V.Exa lembro- que companheiros esperam no plenário”.

a)permite – o – vossos – lhe

b)permitis – vos – vossos – vos

c)permitais – vos – vossos – vos

d)permite – lhe – seus – o

e)permite – lhe – seus – vos

118 - (Santo André-SP) Assinale a alternativa em que a concordância está incorreta:

a)Quanto anos há que tu e ele ameaçais com isso?

b)Depois é que surgiu o homem e a podridão, a árvore e o verme, a bonina ao emurcheçar.

c)Uma palavra, um olhar bastava a acender-lhe o cérebro.

d)O trato e freqüência do corte enriqueceu os burgueses.

e)Ao aparecer o dia, por quantos os olhos podiam alcançar, não se via senão cadáveres.

119 - Assinale a série em que o plural de todos os nomes está indicado corretamente É:

a)vaivém: vaivéns; bel-prazer: bel-prazeres;

b)guarda-livro: guarda-livros; abaixo-assinado: abaixo assinados; girassol: girassóis;

c)bem-amado: bem-amados; bem-me-quer: bem-me-queres; vestido-azul-petróleo: vestidos-azul-petróleo.

d)bambu verde-negro: bambus verde-negro; aluno-modelo: alunos-modelos; relógio-pulseira: relógio-pulseiras;

e)ave-maria: aves-marias; padre-nosso: padres-nossos; bem-ti-vi: bem-te-vis

120 - A única série de pares que, quanto à formação do feminino, NÃO está correta é:

- a) abade – abadessa / alfeiate – alfaiata / ateu – atéia
- b) bretão – bretã / bugre – bugra / frei – sóror
- c) cônego – cônega / melro – melroa / felá – feloa
- d)guri – guria / ilhéu – ilhoa / grou – groa
- e)Profeta – profetisa / réu – ré / sultão – sultana

121 - Assinale o composto cujo plural se faz como o de “alto-relevo”.

- a)ultra-som
- b)alto-falante
- c)guarda-roupa
- d)guarda-civil
- e)abaixo-assinado

122 - “Oh! Que saudade que eu tenho

Da aurora da minha vida!...”

(Alves)

Quanto à classe gramatical, os dois quês são, respectivamente:

- a)advérbio de intensidade – pronome relativo
- b)pronome indefinido – pronome relativo
- c)advérbio de intensidade – partícula expletiva
- d)pronome indefinido – partícula expletiva
- e)pronome exclamativo – partícula expletiva

123 - Os dois radicais componentes da palavra “automóvel” são respectivamente, de origem:

- a)grega e latina
- b)grega e grega
- c)grega e romana
- d)latina e grega

e)latina e latina

124 - Indique a alternativa que preencha corretamente as lacunas em “Mostrava-se hostil tudo e hábil esquivar-se das respostas que o apontassem como cúmplicecrime.”

a)a – em - do

b)de – de – do

c)com – de – do

d)contra – de – no

e)de – em - de

Questões de 125 a 130.

Devem ser respondidas de acordo com o seguinte código:

ANÁLISE DE RELAÇÕES

a)se a asserção e a razão forem proposições verdadeira e a razão uma justificativa correta da asserção.

b)Se a asserção for uma proposição incorreta e a razão uma proposição verdadeira

c)Se a asserção for uma proposição verdadeira e a razão uma proposição incorreta

d)Se a asserção e a razão forem proposições verdadeiras mas a razão NÃO for uma justificativa correta da asserção.

125 - As palavras POTE e BOTE têm significados quase iguais PORQUE se opõem por um único traço fonético.

126 - As palavras CEDO (verbo) e CEDO (advérbio) são homófonas, PORQUE entre elas não existe nenhuma oposição fonética.

127 - É impossível haver crase antes de um substantivo masculino, PORQUE antes de masculino jamais se usa a preposição “a”.

Texto para as questões 128 – 129 – 130.

“Uma vez amei, julguei que me amariam.

Mas não fui amado.

Não fui amado pela única grande razão.

Porque não tinha que ser.”

(Fernando Pessoa)

128 - Na oração "Uma vez fui amado" o sujeito é indeterminado, PORQUE está implícito na desinência verbal.

129 - A palavra amado da mesma oração é predicativo do sujeito, PORQUE está precedido do verbo ser.

130 - A palavra grande funciona com adjunto adverbial, PORQUE se refere à palavra razão, intensificando-a.

131 - Indique a alternativa que preencha corretamente as lacunas da frase

"A pessoa.....opinião depende a continuidade do trabalho examinou as questões.....não pode haver nenhuma dúvida.

a)por cuja – de cujas

b)de cuja – com as quais

c)para cuja – das quais

d)para cuja – sobre as cujas

e)de cuja – sobre as quais

132 - Assinale o item em que ocorre um erro ortográfico:

a)ele mantém – eles mantêm

b)ele dê – eles dêem

c)ele vê – eles vêem

d)ele contém - eles contêm

e)ele conte – eles contem

133 - Assinale o item em que a regência do verbo "proceder" contraria a norma culta da língua.

a)O juiz procedeu à devassa

b)Não procede este argumento

c)Procedo um inquérito

d)Procedia de uma boa família

e)Procede-se cautelosamente em tais situações.

134 - Em que frase não há uniformidade de tratamento?

- a) Está muito cansado, não te afastes daqui.
- b) Eu te pedi água e você me atendeu.
- c) Traga-me os livros que lhe emprestei.
- d) Disse-lhe que tinhas partido com teu pai.
- e) Sabereis um dia como vos protegerdes

135 - Assinale a alternativa que contiver um objeto direto preposicionado:

- a) Estas palavras , quem as disse foi Cristo.
- b) Ele, saudosamente, se referiu à antiga cidade de Coimbra.
- c) Isso muito convinha a ela.
- d) Nós o amamos.
- e) Amarás a Deus.

136 - (CESESP – PE) “Ensinando nos bancos vadios, as aulas da sobrevivência órfã...”

Observe a forma correta de escrever a palavra sobrevivência e compare com sobre-humano. Nas alternativas, qual a única correta?

- a) sobre-estar / sobre rondar
- b) sobre-por / sobrenatural
- c) sobre-humano / sobre-passo
- d) sobressair / sobre-exaltar
- e) sobre-saia / sobreaviso

137 - (CESESP-PE) “... trepado numa rede afavelada cujas varandas serviram-lhe de divisórias do casebre”.

Em qual das alternativas o uso de CUJO não está conforme a norma culta?

- a) Tenho um amigo cujos filhos vivem na Europa
- b) Rico é o livro cujas páginas há lições de vida
- c) Naquela sociedade, havia um mito cuja memória não se apagava.
- d) Eis o poeta cujo valor exaltamos.

e) Afirmando-se muitos fatos de cuja veracidade se deve desconfiar.

138 - (CESESP-PE) Assinale a alternativa que tiver incorretamente à flexão dos verbos.

a) Ele teria pena de mim se aqui viesse e visse o meu estado.

b) Paulo não intervém em casos que requeiram profunda atenção.

c) O que nós propomos a ti, sinceramente, convém-te

d) Se eles reouverem suas forças, obteram boas vitórias.

e) Não se premiam os fracos que só obterão derrotas

139 - (CESESP-PE) Observe as alternativas e assinale a que não contiver erro em relação à crase:

a) Rabiscava todos os seus textos à lápis para depois escrevê-los, à máquina.

b) Sem dúvida que, com novos óculos, ele veria a distância do perigo, aquela hora do dia.

c) Referia-se com ternura, ao menino, com afeto às meninas e, com respeito, a várias pessoas menos íntimas.

d) Àquela distância os carros só poderiam bater, não obedeceram as regras de trânsito.

e) Fui à Maceió provar um sururu à região.

140 - (F.C.CHAGAS – BA) Transpondo para a voz passiva a frase:

“Haveriam de comprar, ainda, um trator maior”, obtém-se a forma verbal.

a) comprariam

b) comprar-se-ia

c) teria sido comprado

d) ter-se-ia comprado

e) Haveria de ser comprado

141 - (CESGRANRIO) Assinale o período em que aparecem forma verbal incorretamente empregada em relação à norma culta da língua.

a) Se o compadre trouxesse a rebecca a gerente do escritório ficaria exultante.

b) Quando verem o Leonardo, ficarão surpresos com os trajes que usava.

c) Leonardo propusera que se dançasse o minueto da corte.

d) Se o Leonardo quiser, a festa terá ares aristocráticos.

e) O Leonardo não interveio na decisão da escolha do padrinho do filho.

142 - (CESGRANRIO) Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses

a) uma companheira desta,.....cuja figura os mais velhos se comoviam (como)

b) Uma companheira desta,..... cuja figura já nos referimos anteriormente (a)

c) Uma companheira destas,.....cuja figura havia um ar de grande dama decadente (em)

d) Uma companheira destas,.....cuja figura

andara todo o regimento apaixonado (por)

e) Uma companheira desta,..... cuja figura as crianças se assustavam (de)

143 - (CESGRANRIO) Assinale a opção que não completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

Quando os convidados da comadre.....Leonardo.....para dançar o minuete da corte.

a) chegarem – teve de chamá-los

b) tivessem chegado – iria chamá-los

c) chegarem – foi chamá-los

d) chegassem – haveria de chamá-los

e) tiverem chegado – deverá chamá-los

144 - (FMU/FIAM-SP) Leia a seguinte passagem na voz passiva

“O receio é substituído pelo pavor, pelo respeito, pela emoção...”

Se passarmos para a voz ativa, teremos:

a) O pavor e o respeito substituíram-se pela emoção e o receio.

b) O pavor e o receio substituem a emoção e o respeito.

c) O pavor, o respeito e a emoção são substituídos pelo receio.

d) O pavor, o respeito e a emoção substituem-se

e) O pavor, o respeito e a emoção substituem o receio

145 - (FMU/FIAM-SP) Na passagem: “O receio é substituído pelo pavor, pelo respeito, pela emoção que emudece e paralisa”.

Os termos sublinhados são:

- a) complementos nominais, orações subordinadas adverbiais concessiva, coordenadas entre si.
- b) adjuntos adnominais, orações subordinadas adverbiais comparativas
- c) agentes da passiva; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si
- d) objetos diretos; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si
- e) objetos indiretos; orações subordinadas adverbiais comparativas

146 - (FMU/FIAM-SP) Observe os termos sublinhados na passagem:

“O rio vai às margens. Vem com força de açude arrombado”.

Os termos sublinhados são respectivamente:

- a) predicativo do sujeito e adjunto adnominal de modo.
- b) Adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal.
- c) Adjunto adverbial de lugar e adjunto adverbial de modo
- d) Adjunto adverbial de lugar e objeto indireto
- e) Adjunto adverbial de lugar e complemento nominal.

147 - (UFES) a passagem do registro coloquial para o registro culto provoca o emprego de uma das formas do pronome relativo “CUJO”, em:

- a) O autor que nós estamos estudando o texto dele disse que nosso idioma é dúplice e discorde.
- b) Os fatos que nossos cronistas de sucesso escrevem sobre eles nos atraem e nos motivam a ler.
- c) Os gramáticos que Henrique Pongetti se refere a eles são chatos quando fazem literatura.
- d) Os mortos que a crônica fala deles são nossos ancestrais.
- e) A língua que nos comunicamos por ela é simples e de imensa beleza.

148 - (UFES) Substituindo-se o verbo do segmento“(...) mistura a linguagem da rua à das cátedras (...)”por preferir, ocorrerá:

- a) o desaparecimento da crase;
- b) o aparecimento das expressões mais... do que;
- c) a substituição à pela expressão do que a:
- d) a não alteração do restante do segmento;

e) o aparecimento da expressão mil vezes antes de a linguagem.

149 - (UFES) “Difícil coisa é escrever corretamente, uma coluna diária, este nosso dúplice e discorde idioma.

As vírgulas existentes no período se dão porque:

a) se deve separar o verbo do complemento

b) há um adjunto adverbial deslocado

c) há um adjunto adverbial de modo

d) o sujeito é oracional

e) o sujeito é posposto

150 - (UFES) A classe da palavra sublinhada no segmento (...) mandou entrar a certinha que num bambolear ameno e compassado, entrou (...) “ não é a mesma sublinhada em:

a) ”Amigo nosso, que sofre de sinceridade alcoólica (...) “

b) “(...) contou (...) o que aconteceu no seu escritório, esta semana.”

c) “ (...) era dessa magras e de óculos, que sofrem a utilidade (...) “.

d) “(...) aquele ar inocente das que nunca foram inocentes.”

e) Ele pigarreou e explicou que a vaga era dela.”

151 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que os adjetivos sublinhados não possuem basicamente o mesmo significado.

a) é bastante difundida a crença / é bastante propagada a crença

b) funções mais rotineiras / funções mais habituais

c) da função afetada / da função atingida

d) no boicote, aberto ou velado / no boicote, abeto ou disfarçado

e) são fonte potencial de alimentação / são fonte poderosa de alimentação

152 - (CESGRANRIO) Considerando o valor dos sufixos, assinale o par de vocábulos que guardam entre si a mesma relação significativa existente entre DEVOLVER / DESENVOLVIMENTO

a) substituir / substituível

b) fragmentar / fragmentação

c)criar / criativo

d)estimular / estimulante

e)traduzir / tradutor

153 - (CESGRANRIO) Assinale a palavra cujo prefixo não tem o mesmo significado do prefixo de INSEGURANÇA:

a)desonestidade

b)ilegalidade

c)afônico

d)antipatriótico

e)imberbe

154 - (CESGRANRIO) Assinale o período em que não ocorre oração coordenada:

a)O computador substitui o trabalho de várias pessoas e constitui uma séria ameaça aos empregos

b)O computador possibilita a diminuição de custos, através da redução de pessoal, mas cria novos empregos.

c)Muitos funcionários reagem à introdução de um sistema computadorizado, deixando de colaborar com os analistas ou boicotando a utilização das novas rotinas

d)A maioria dos funcionários, por terem as suas funções fragmentadas com a introdução do computador, têm condições de um desenvolvimento intelectual maior.

e)Que o computador cria novos empregos, que o preço do progresso inclui mudanças de hábitos de trabalho, é tão inegável

155 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o termo sublinhado desempenha função sintática distinta da dos demais:

a)Uma séria ameaça aos empregos.

b)A diminuição de custos.

c)A introdução de sistemas computadorizados.

d)Falta de colaboração com os analistas.

e)O que pensa com o sistema.

156 - (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase:

“Muitos funcionários, se atribuem funções secundárias no sistema, vêm diminuído o campo podem exercer a sua criatividade.”

- a) que – o qual
- b) a que – em que
- c) de que – os quais
- d) a quem – que
- e) de que – no qual

157 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o uso de acento grave indicativo de crase constituiria erro:

- a) uma ameaça as funções
- b) uma ameaça a função
- c) uma ameaça a nossa função
- d) uma ameaça a esta função
- e) uma ameaça as principais funções

158 - (CESGRANRIO) Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses não completa corretamente a lacuna da frase

- a) São bastante.....tais idéias e opiniões sobre o computador. (difundidas)
- b) Serão.....tanto os técnicos quanto as pessoas menos qualificadas. (prejudicados) .
- c) Tornam-se muito.....a área e os meios de atuação dos funcionários (limitadas) .
- d) Podem ser neste ponto.....a tarefa dos antigos artesãos e dos modernos operários. (comparadas)
- e) Ficam.....nas mãos de poucos todos os conhecimentos e habilidades (concentrados)

159 - (CESGRANRIO) Assinale a opção cujo substantivo não tem o plural em –ãos, como ARTESÃOS.:

- a) cidadãos
- b) pagão
- c) cristão
- d) charlatão
- e) irmão

160 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que há erro de concordância em relação à norma culta da língua

- a) Deve aparecer novas rotinas com a implantação do sistema computadorizado.
- b) Existem argumentos favoráveis à implantação do sistema computadorizado.
- c) Fica nas mãos de poucos funcionários todo o poder de decisão.
- d) Dêem-se ao analista todas as informações necessárias para a visão de conjunto do sistema computadorizado.
- e) Diminuem-se os gastos de uma empresa através da redução do seu número de funcionários.

161 - (CESGRANRIO) Os vocábulos abaixo aparecem separados em sílabas. Assinale aquele em que a separação não obedece às normas do sistema ortográfico vigente

- a) subs-ti-tu-ir;
- b) mai-or;
- c) com-flu-i;
- d) res-sus-ci-tar;
- e) tran-sa-tlân-ti-co;

162 - Assinale o período em que aparece a forma verbal incorretamente empregada em relação à norma culta da língua.

- a) Se o compadre trouxesse a Rebeca, a gente do ofício ficaria exultante.
- b) Quando verem o Leonardo, ficarão surpresos com os trajes que usava.
- c) Leonardo propusera que se dançasse o minueto da corte.
- d) Se o Leonardo quiser, a festa terá ares aristocráticos.
- e) O Leonardo não interveio na decisão da escolha do padrinho do filho.

163 - (CESGRANRIO) Assinale a opção em que há erro na substituição do termo grifado pelo pronome pessoal átono:

- a) Mamou duas horas seguidas sem largar o peito / Mamou duas horas seguidas sem largá-lo.
- b) Porém teve de ceder a instância de Maria e da comadre / porém teve de ceder-lhes
- c) Os convidados da comadre dançavam o fado / os convidados dançavam-no
- d) O compadre trouxe a rebeca / O compadre trouxe-a

e) Isto era natural a um velho português / isto lhe era natural.

164 - (CESGRANRIO) Assinale a opção que não completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

Quando os convidados da comadre..... Leonardo.....para dançar o minueto da corte.

a)chegarem / teve de chamá-las

b)tivessem chegado / iria chamá-los

c)chegaram / foi chamá-los

d)chegassem / haveria de chamá-los

e)tiverem chegado / deverá chamá-los

165 - (CESGRANRIO) Assinale o item em que a relação expressa pela preposição não está corretamente indicada

a) contra isso não posso fazer nada (oposição)

b) teria sido indiscreto, se a minuciasse em todos os seus pormenores físicos(modos)

c)cada um criou Fraalein segundo a própria fantasia(conformidade)

d)o leitor continuará com a dele (consequência)

e)apenas por curiosidade, vamos cortejá-las agora (causa)

Questão 166 a 170:

Assinale o que se pede quanto à colocação do pronome, marcando:

a)apenas I está correta

b)apenas II está correta

c)apenas III está correta

d)todas estão corretas

e)nenhuma das alternativas acima

I. Demorarei-me em atendê-la

II. Eu me demorarei em atendê-la

III .Demorar-me-ei em atendê-la

167 –

I. Daria-te a palavra

II Dar-te-ia a palavra

III Te daria a palavra

168 -

I. Os desmandos dos avarentos nos obrigaram a lutar

II Os desmandos dos avarentos obrigaram-nos a lutar

III Eu abomino-vos

169 –

I. Não te recuses de lutar

II. Não recuses-te de lutar

III. .Ninguém poderá-vos aniquilar

170 –

I. Lhe digo que não voltaremos

II .Impostas estas condições, me vejo na obrigação de não as aceitar.

III Deixe-me dormir em paz

171 - Assinale a alternativa onde ocorram palavras com o mesmo radical:

a)antropologia, antropófago, antropomorfismo, morfologia

b)agricultor, agrimensura, agrícola peregrino

c)hipopótamo, hipocampo, hipódromo, hipótese

d)litografia, monólite, monarquia, litoral

e)geografia, geólogo, apogeu, geometria, genérico

172 - Assinale a alternativa onde ocorra prefixo com idéia de negação:

a)introduzir

b)introduzir

c)inabalável

d)afloar

e)animalizar

173 - Assinale a opção onde ocorra sufixo formador de substantivo:

a)exportação

b)tristonho

c)maníaco

d)amável

e)brumoso

174 - (CESCEA) Assinale a alternativa onde apareça sujeito indeterminado.

a)vivo feliz

b)vive-se feliz

c)chove muito

d)faz calor

e)há notícias boas

175 - (CESCEA) Assinale a alternativa onde se verifica a indeterminação do sujeito:

a)“Contaram-me coisas que nunca esquecerei.”

b)“Narramos estórias para enganar o tempo.”

c)“Eu vou escrever este poema para provar que sou sublime.”

d)“Não soubeste viver a tua vida.”

e)“Nós, os homens do futuro, venceremos.”

176 - (RJ) “Como ele não vem ao seu encontro, ela pára.”

(Autran Dourado)

O vocábulo grifado leva acento agudo porque:

- a)há necessidade de diferenciá-lo de outro vocábulo, pela tonicidade.
- b)É um vocábulo paroxítono terminado em "a".
- c)É um vocábulo oxítono terminado em "a".
- d)Há necessidade de diferenciá-lo de outro.
- e)É um vocábulo erudito.

177 - Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

“Nãotestemunhas de crime.”

- a)haverão
- b)existe
- c)haverá
- d)havam
- e)houveram

178 - Assinale a alternativa preenchendo corretamente a lacuna

“.....algumas conferências sobre a usina nuclear.”

- a)Se farão
- b)Farão-se
- c)Se fará
- d)Devem haver
- e)Far-se-ão

Responda as questões de 179 a 188 de acordo com o seguinte código, marcando:

- a)se I e II forem corretos
- b)se II e III forem corretos
- c)se I e III forem corretos
- d)se todos forem corretos

e) se nenhuma das alternativas acima

179 –

- I. Poderá fazer verões horríveis;
- II. Deverão existir casos mais sérios
- III. És tu que dás segurança ao projeto

180 –

- I. Fostes vós, quem reclamastes.
- II. Fostes vós quem reclamou
- III. Fostes vós que reclamou

181 –

- I. Vendeu-se os carros velhos.
- II. Falou-se dos caso pendentes
- III. Ampliou-se as construções

182 –

- I. Se não houvesse mentiras, o mundo seria melhor.
- II. Como existem terráqueos também podem
- III. Vossas Senhorias cuidarão do caso

183 –

- I. Fazem calor horrível.
- II. Devem existir aulas normais amanhã
- III. Poderá haver aulas normais amanhã

184 –

- I. São meio-dia e meia.
- II. Aquilo eram invenções da mente
- III. Os donos éramos nós.

185 –

I. O passado são lembranças

II As meninas parecia entenderem

III. As meninas pareciam entender

186 –

I. Assistiu-se a bons filmes

II. Tu, que aqui se encontra, não tenhais medo

III Vossas Senhorias não cuidaram de vossos interesses

187 –

I. Poderão existir coisa melhores?

II. Poderão haver coisas melhores?

III. Se há aviões a jato, também podem haver discos voadores

188 –

I. Não existe mais lugares no cinema?

II. Não tem mais lugares no cinema?

III. Já é oito horas?

189 - (RJ) Nas frases: “Faz-lhes mal a escuridão” e que mal se adivinhara...” a palavra MAL é, respectivamente, substantivo e advérbio. Pode ela ainda ter outra classificação, como numa das frases seguintes. Assinale-a:

a) Que MAL há em ser idealista;

b) Tudo, tudo vai MAL, meu bom amigo;

c) A chuva começou a cair, MAL saímos;

d) Os namorados agora estão de MAL;

e) Provou dos frutos da árvore do MAL

190 - (SP) A palavra QUE está com a função de CONJUNÇÃO CONSECUTIVA na alternativa

a) Gastou tanto que ficou pobre;

- b) Ricos que sejam, não de esperar;
- c) Não me batas que eu grito;
- d) Não sei de pessoa melhor que você;
- e) Foi então que a coisa começou.

191 - (RJ) A palavra QUE em:

“E tudo não queres que eu fique solitário nesta vida.

- a) explica
- b) substitui
- c) integra
- d) finaliza
- e) conseqüência

192 - (U.F.PA) Na oração “ Certos amigos não chegaram a ser jamais amigos certos” o termo sublinhado é sucessivamente:

- a) adjetivo e pronome;
- b) pronome pessoal e pronome relativo
- c) pronome indefinido e adjetivo
- d) pronome adjetivo e pronome indefinido
- e) adjetivo anteposto e adjetivo posposto

193 - (UFPA) Na expressão: “... calado que sempre”. O que é:

- a) conjunção consecutiva
- b) conjunção integrante
- c) preposição
- d) pronome relativo
- e) conjunção conformativa

194 - (SP) Em:

1.. “E quase QUE mais amores

2.” Não permita Deus QUE eu morra”

3.“Sem QUE volte para lá”

A palavra QUE é:

a)partícula explicativa – conjunção integrante – conjunção condicional

b)conjunção concessiva – pronome relativo – conjunção concessiva.

c)conjunção comparativa – conjunção integrante – conjunção temporal

d)partícula expletiva – pronome relativo – conjunção condicional

e)conjunção concessiva – partícula optativa – conjunção temporal

195 - (PA) Na oração: “O SEU a seu dono”. O primeiro SEU é:

a)pronome pessoal

b)pronome demonstrativo

c)pronome refletivo

d)pronome substantivo

e)pronome adjetivo

196 - (SP) A oração grifada em: Não permita Deus que eu morra”, tem

Valor de Função sintática de

a) adjetivo objeto direto

b) substantivo sujeito

c) advérbio adjunto adverbial

d) substantivo objeto direto

e) adjetivo sujeito

197 - “Que conversassem de amores, é possível “. (M. de Assis, Esaú e Jacó, pág 191)

A primeira oração classifica-se como:

a)subordinada substantiva predicativa

b)subordinada adverbial predicativa

c)subordinada substantiva subjetiva

d)principal

e)subordinada substantiva objetiva direta

198 - (RJ) “A verdade é que a gente não sabia nada...”

(Autran Dourado – O risco do Bordado)

Classifica-se a Segunda oração como:

a)subordinada substantiva objetiva direta

b)subordinada adverbial conformativa

c)subordinada substantiva objetiva indireta

d)subordinada substantiva predicativa

e)subordinada substantiva apositiva

199 - (PA) Marque a alternativa que contiver orações subordinadas substantivas:

I.A verdade é que o país necessita do trabalho de todos.

II. Todos se espantaram com o barulho que vinha do quarto.

III. Tenho certeza de que todo farão boa prova.

IV Foi tão evidente a argumentação, que todos a acataram.

a)I, II, III, IV

b)I, II, III

c)II, III, IV

d)II, III

e)I, III

200 - (BA) “Coalhada é.....para a saúde, mas esta não está....., está.....”

a)boa – boa –meio azeda

b)bom – bom –meio azeda

c)boa – boa - meia azeda

d)bom – boa – meio azeda

e)bom – bom – meia azeda

201 - (MACKENZIE –SP) As lacunas da frase:

“Sempre desobedeceu, embora quisesse muito, porque não suportava que ninguém orientasse.”

Seriam corretamente completadas pelas formas:

a)o – o – o

b)lhe –lhe – lhe

c)lhe – o – o

d)lhe – lhe – o

e)nenhuma das alternativas acima.

202 - Assinale a alternativa onde um dos pronomes tem valor de adjetivo:

a)Não sei que diz aquele anúncio.

b)Já pensei em tudo o que ele disse.

c)De que se queixa o cliente?

d)Acreditei que fosse outra pessoa.

e)Este livro é o que comprei ontem.

203 - Dadas as sentenças:

I. Eu o quero muito amigo

II. Elas lhe compeliram a escrever assim.

III. Aja sempre com reta intenção: guarde par si o que não devo dizer.

Deduzimos que:

a)apenas a sentença nº I está correta

b)apenas a sentença nº II está correta

c)apenas a sentença nº III. está correta

d)todas as sentenças estão corretas.

e)Nenhuma das alternativas acima

204 - Dadas as sentenças:

I. Entre elas e eu não há quem obrigue a proceder dessa forma.

II. Ela se agride a si mesma.

III. Eu quisera falar consigo mesmo

Deduzimos que:

a) apenas a sentença nº I está correta

b) apenas a sentença nº II está correta

c) apenas a sentença nº III está correta

d) todas as sentenças estão corretas

e) nenhuma das alternativas acima.

205 - Dadas as sentenças:

I. Já era hora de eu reaver o que perdi.

II. Vim avisar-lhe de que as coisas vão bem.

III. Não transijo minhas opiniões, tenho elas com toda segurança.

Deduzimos que:

a) apenas a sentença nº I está correta

b) apenas a sentença nº II está correta

c) apenas a sentença nº III está correta

d) todas as sentenças estão corretas

e) nenhuma das alternativas acima

206 - Assinale a opção em que há erro quanto ao grau do adjetivo:

a) problema sério – problema seríssimo

b) clima frio – clima frigidíssimo

c) juramento sagrado – juramento sacratíssimo

d) saúde boa – saúde boníssima

e) local apazível – local apazibilíssimo

207 - Assinale a opção correta em: “Um do mais ricos daqueles arredores”, é :

- a) Grau comparativo de superioridade
- b) Grau superlativo relativo
- c) Grau superlativo absoluto sintético
- d) Grau superlativo absoluto analítico
- e) Nenhuma das alternativas

208 - Em qual alternativa a palavra não vem precedida de artigo?

- a) lua
- b) Brasil
- c) Itália
- d) Argentina
- e) Roma

209 - (CESCEA) Assinale a oração subordinada adverbial concessiva:

- a) Tão grande e foi a seca, que a terra partiu-se
- b) Só embarcarei se tive dinheiro
- c) Irei à festa, não obstante estar doente.
- d) Porque desejam quanto lhes parece bem
- e) Porque passava eu a minha vida como podia.

210 - Na frase: ”Eu sei tirar o grito onde ele guardou aquele livro’ a oração grifada é:

- a) oração subordinada adjetiva restritiva.
- b) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) Oração coordenada Sindética explicativa.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

211 - Dadas as sentenças:

- I. O sentimento e a emoção domina o orador.
- II. O sentimento e a emoção dominou o orador.
- III. Vossa Senhoria sabe do seu prestígio.

Deduzimos que:

- a) apenas a sentença nº I está correta
- b) apenas a sentença nº II. está correta
- c) apenas a sentença nº III está correta
- d) todas as sentenças estão corretas
- e) nenhuma das alternativas acima.

212 - Assinale a alternativa em que há erro de concordância:

- a) Uma porção de refugiados pediram asilo
- b) Deu no relógio da matriz quinze horas.
- c) Um bando de aves invadiu a aldeia
- d) viu a rua e a noite calma
- e) Foi um dos alunos que mais se destacaram

213 - (PUC-SP) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

- 1. derivação imprópria
- 2. prefixação
- 3. prefixação e sufixação
- 4. sufixação
- 5. composição e justaposição

() desenredo

() narrador

() infinitamente

() o voar

() pão-de-mel

Assinale a alternativa que apresente a numeração em seqüência correta.

- a) 3, 4, 2, 5, 1
- b) 2, 4, 3, 1, 5
- c) 4, 1, 5, 3, 2
- d) 2, 4, 3, 5, 1,
- e) 4, 1, 5, 2, 3

214 - (F.M.ABC-SP) A alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase “Ele já saiu.....muito tempo: deverá chegar.....terra de seus pais daqui.....alguns dias, se não tiver deixado o carro....gasolina, com que viajaria,.....espera da necessária revisão”, é:

- a) a –à – a – à – a
- b) há –à –a – a – à
- c) à – a – à – a – a
- d) há – a – a – a – a
- e) à –à –a – à –a

215 - (MACKENZIE-SP) Indique o período que não contém um substantivo no grau diminutivo.

- a)Todas as moléculas foram conservadas com as propriedades particulares, independentemente da atuação do cientista
- b)O ar senhoril daquele humúnculo transformou-o no centro de atenções na tumultuada assembléia.
- c)Através da vitrina da loja, a pequena observava curiosamente os objetos decorativos expostos à venda, por preço bem baratinho.
- d)De momento a momento, surgiram curiosas sombras e vultos apressados na silenciosa viela.
- e)Enquanto distraía as crianças, a professora tocava flautim, improvisando cantigas alegres e suaves.

216 - (MACKENZIE-SP) Aponte a alternativa que contém erro de análise sintática.

- a)Em “Mandei-a sair”, o pronome a e o infinitivo sair constituem ambos objeto da oração finita.
- b)A frase “Dá-se entulho” está na voz ativa.
- c)Na oração “O deputado falou duas horas”, a expressão duas horas é adjunto adverbial

d)Em “Este é um osso duro de roer”, a preposição de, seguida de infinitivo, é uma oração passiva

e)Em “Aspirina é bom para o coração”, bom é predicativo do sujeito aspirina.

217 - (MACKENZIE-SP) Assinale a alternativa em que não há erro de concordância

a)Não seremos nós quem diremos para você não pagar a dívida.

b)Haviam muitas flores no jardim.

c)Sais azul-pavão e cintos amarelo-canário constituíam o uniforme.

d)Os Estados Unidos vai sediar as próximas Olimpíadas.

e)Hoje é vinte e cinco de setembro.

218 - (MACKENZIE-SP) Aponte a alternativa em que há erro de regência.

a) Eu fui ao Guarujá, não fui a Santos

b)Faz dias que não lhe vejo.

c)este cheque é para mim, ou só para eu descontar?

d)Os números estão exatos, salvo omissão da minha parte.

e)Ele mora na avenida Angélica, mas trabalha na rua Itambé

219 - (MACKENZIE-SP) Numere a Segunda coluna de acordo com o significado das expressões da primeira coluna e assinale a alternativa que contém a seqüência correta dos algarismos.

1. o óleo santo () a moral

2. a relva () a crisma

3. um sacramento () o moral

4. a ética () o crisma

5. a unidade de massa () a grama

6. o ânimo () o grama

a)6, 1, 4, 3, 5, 2

b)6, 3, 4, 1, 2, 5

c)4, 1, 6, 3, 5, 2

d)4, 3, 6, 1, 2, 5

e)6, 1, 4, 3, 2, 5

220 - (MACKENZIE-SP) Aponte a alternativa incorreta quanto à correspondência entre a locução e o adjetivo.

- a) glacial (de gelo); ósseo (de osso)
- b) fraternal (de irmão); argênteo (de prata)
- c) farináceo (de farinha); pétreo (de pedra)
- d) viperino (de vespa); ocular (de olho)
- e) ebúrneo (de marfim); insípida (sem sabor)

221 - (MACKENZIE-SP) Assinale a alternativa que contém vocábulos que obedecem à mesma regra de acentuação da palavra tênue.

- a) agrônomo, índice, fóssil, díspar
- b) boêmia, herói, amáveis, imundície
- c) amêndoa, mágoas, supérfluo, bilíngüe
- d) míope, irmã, médiuns, volúvel
- e) argênteo, viúvo, baía, esferóide

Texto: UFES

DIVERSIDADE DOS USOS LINGÜÍSTICOS

1. Para o correto estabelecimento da norma lingüística e para o exato conceito de erro, é de mister que o lingüista, o

filósofo, o gramático tenham bem presente (sic) ao espírito

a discriminação dos usos lingüísticos. Dentro da ampla

5 .unidade da língua cabem vários aspectos, várias modalida-

des, com características próprias, determinadas pelo fim da

linguagem usada e pela situação psicológica dos interlocu-

tores. Assim, há um uso coloquial culto, um uso familiar um uso popular regional, um uso grupal, um uso afetivo, um 10.uso maternal, um uso infantil, um uso intelectual, um uso estético. Em cada um desses setores se estabelece uma tradição, um costume lingüístico, que solidariza os interlocutores. A norma lingüística de cada uso se induz e nunca se deduz. O processo há de ser a observação, as conclusões 15.hão de ser a sistematização dos fatos observados.

MELO, Gladstone Chaves de, Iniciação à filologia e a Língua portuguesa. 5. Ed. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1975.p.47.

222 - Do enunciado “A norma lingüística de cada uso se induz e nunca se deduz” linhas 13 e14 depreende-se que:

- a) a norma lingüística é de consenso geral;
- b) o sistema lingüístico comporta uma gama de variantes;
- c) os regionalismos fundamentam o estabelecimento da norma;
- d) os condicionamentos sociais não nos levam ao uso da norma;
- e) o uso familiar solidariza interlocutores.

223 - Assinale a afirmativa que o texto NÃO contém:

- a) há uma unidade entre os vários usos lingüísticos que constituem a língua.
- b) Par determinar o que é correto em linguagem, o estudioso tem que conhecer as diversas modalidades lingüísticas;
- c) O uso coloquial, popular, grupal, bem como outro tipos constituem norma lingüística para os seus usuários
- d) A diversidade lingüística é determinada, em parte, pela situação psicológica dos interlocutores, ao usarem a língua;
- e) O exato conceito de erro está em tomar como base os ensinamentos dos gramáticos.

224 - Em “(...) determinadas pelo fim da linguagem usada (...)” (linhas 6 e 7), a palavra grifada está empregada com a mesma acepção de:

- a) término;
- b) objetivo
- c) sentido
- d) emprego
- e) nenhuma satisfaz

225 - Assinale a afirmativa CORRETA com relação ao vocábulo mister (linha 5 e 12)

- a) é um vocábulo dissílabo com acentuação tônica na penúltima sílaba;
- b) é um vocábulo emprestado, proveniente da língua inglesa.
- c) É uma palavra usada, quando se escrevem textos sobre usos lingüísticos
- d) É um vocábulo paroxítono terminado em r;
- e) É um vocábulo cuja sílaba tônica é a última.

226 - A mesma regra ortográfica que justifica o uso do trema na palavra lingüística nos levaria a também usá-lo no par:

- a) quociente / equilátero;
- b) distinguir ‘adquirir
- c) quinquênio / linguíça
- d) questão / liquidação
- e) arguição / circuito

227 - Nos fragmentos “(...) é de mister que o lingüista (...)” (linha 2) e “(...) um costume lingüístico, que solidariza os interlocutores (linha 12)”, pela ordem, a palavra QUE é morfologicamente:

- a) pronome relativo / conjunção subordinativa comparativa
- b) conjunção coordenativa explicativa / pronome interrogativo
- c) pronome relativo / conjunção subordinativa comparativa.
- d) Conjunção coordenativa integrante / pronome relativo;
- e) Conjunção subordinativa consecutiva / conjunção subordinativa integrante

228 - Nos fragmentos de frases “Assim, há um uso coloquial culto (...) “(linha 8) e “O processo há de ser a observação (...) “(linha 14) o verbo haver aparece caracterizado respectivamente em:

- a)impessoal / regular
- b)impessoal / auxiliar
- c)irregular / anômalo
- d)defectivo / impessoal
- e)irregular / defectivo

229 - Assinale a opção que preenche adequadamente a lacuna da frase:

A língua é constituída de uma gama de modalidades lingüísticas características devem visar os estudiosos, para se precisar o exato conceito de erro

- a)em cujas;
- b)de cujas
- c)por cujas
- d)com cujas
- e)a cujas

230 - No fragmento “Dentro da ampla unidade da língua cabem vários aspectos, várias modalidades (...) “ (linhas 4 e5), o verbo caber está na 3ª pessoa do plural, porque:

- a)de acordo com a norma culta, o verbo concorda em pessoa e número com seu sujeito;
- b)a norma culta permite a concordância atrativa com o elemento mais próximo do verbo.
- c)De acordo com a norma culta, o verbo concorda em pessoa e número com o objeto direto.
- d)No meio de uma frase, o verbo pode concordar facultativamente com o elemento anterior ou com o posterior.
- e)O uso do verbo na 3ª pessoa do plural é uma das maneiras de se indeterminar o sujeito.

Texto:

O CARNAVAL

1..A Avenida é o mar dos foliões. Serpentinhas cortam o ar carregado de éter, rodam das sacadas, pendem nas árvores e dos fios, unem com os seus matizes aos automóveis do curso.

“Sai da frente! Sai da frente! “ – o grupo dos cartolas

5.empurra para passar, com a corneta que arrebenta os ouvidos. O chão é um espesso tapete de confetes. Há uma loucura de pandeiros, de cantos e chocalhos...

A multidão se sacode, sua, vermelha, rouca, feliz. Há o som dos reco-recos e das matracas. Há o berreiro dos cordões

10.Improvisados nas calçadas. Cantam no calor descomunal:

“Queria te ver no inferno
sem ventarola...”

multidão dominada pelo delírio no carnaval

Os cordões animadíssimos. Vinham a morena na frente, solando, rodando como um parafuso sobre as chinelinhas de veludo

15.menores que o pé. “Segura esta, seu Fagundes!...- gritou o mulato de fraque e tamancos, e a voz do clarinete quase sumia, numa nota aguda que não tinha fim. Era o sinal do coro

“Quando eu morrer,:

não quero choro, nem vela.

20.quero uma fita amarela
gravada com o nome dela.”

RABELO, Marques, In. Manual de Português;

3ª e 4ª séries ginasiais. Rio de Janeiro,

São José, 1964, p. 98.

231 - Assinale o que o texto NÃO reflete:

- a)apresentação dos dias de carnaval do Brasil;
- b)o retrato da multidão diante da vida;
- c)indiferença da multidão com relação à morte
- d)despreocupação das multidões diante da vida

e) o canto não uníssono da multidão

232 - Da frase “Serpentinas cortam o ar carregado de éter, rolam das sacadas, pendem das árvores e dos fios, unem com os seus matizes os automóveis do corso.”(linhas 1, 2 e 3) , percebe-se que uma das características do carnaval é:

a) a presença de desfiles de automóveis;

b) a ausência de simetria

c) a perfeita organização das serpentinas;

d) uma multidão nas sacadas

e) a embriaguez pelo éter.

233 - Acasale a 1ª coluna com a 2ª sendo em vista a afirmativa:

O carnaval envolve a todos numa linguagem expressa não só verbalmente, mas também por elementos não verbais.

(1) com os seus matizes

(2) carregado de éter

(3) som dos reco-recos

(4) no inferno sem ventarola

(5) seu Fagundes

() elemento auditivo

() elemento tátil

() elemento visual

() elemento verbal

() elemento olfativo

a) 2, 3, 4, 5, 1

b) 3, 4, 1, 5, 2

c) 5, 3, 1, 4, 2

d) 4, 3, 1, 2, 5

e) 3, 5, 4, 1, 2

234 - Os traços que distinguem vela de dela são:

- a)oclusiva, linguodental;
- b)oclusiva palatal
- c)constritiva, fricativa, labiodental
- d)oclusiva, velar
- e)constritiva, fricativa, palatal

235 - A palavra pertencente à mesma classe que sua na frase

“A multidão se sacode, sua, vermelha, rouca, feliz” (linha 8) está grifada em:

- a)“A Avenida é o mar dos foliões”.
- b)“(...) unem com seus matizes os automóveis do curso.”
- c)“(...) o grupo dos cartolas empurra para passar (...) “
- d)“O chão é um espesso tapete de confetes”.
- e)“(.) gritou o mulato de fraque e tamancos (...)”

236 - Assinale a opção em que os nomes são caracterizados somente pelo gênero gramatical.

- a) moreno / morena
- b) homem / mulher
- b)foliões / folionas
- c)carneiro / ovelha
- d) fita / fios

237 - Nas orações “Quando eu morrer”(linha 18) e “não quero choro, nem vela”(linha 19) , as palavras sublinhadas são morfologicamente:

- a)conjunção subordinativa temporal / conjunção coordenativa alternativa.
- b)Pronome relativo / advérbio de negação
- c)Advérbio de tempo / conjunção coordenativa alternativa
- d)Pronome substantivo interrogativo / conjunção coordenativa aditiva
- e)Conjunção subordinativa temporal / conjunção coordenativa aditiva

238 - No enunciado “Vinha a morena na frente, solando, rolando como um parafuso (...)” (linhas 13 e 14), o vinha solando, rolando caracteriza o aspecto verbal:

- a) conclusivo
- b) inceptivo
- c) permansivo
- d) durativo
- e) resultativo

Texto:

AS ESTRELAS

Quando a noite cair, fica à janela

E contempla o infinito firmamento!

Vê que planície fulgurante e bela!

Vê que deslumbramento!

Olha a primeira estrela que aparece

Além, naquele ponto do horizonte...

Brilha, trêmula e vívida... Parece

Um farol sobre o píncaro do monte.

Com o crescer a treva,

Quantas estrelas vão aparecendo!

De momento em momento, uma se eleva,

E outras em torno dela vão nascendo.

Quantas agora!... Vê! Noite fechada...

Quem poderá contar tantas estrelas?

Toda a abóbada está iluminada:

E o olhar se perde e cansa-se de vê-las.

Surgem novas estrelas imprevistas...

Inda outras mais despontam...

Mas, acima das últimas que avistas,

Há milhões e milhões que não se contam...

Baixa a fronte e medita:

- Como, sendo tão grande na vaidade

Diante destes abóbada infinita

É pequenina e fraca a humanidade!

BILAC, Olavo. In. //Exercícios de Português.

5ª ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1967, p. 207.

239 - O objetivo de Olavo Bilac, ao escrever o poema "As Estrelas", Foi:

- a) deslumbra-se ante o universo e cantar as belezas da criação
- b) ver a noite descer e contemplar o aparecimento das estrelas
- c) meditar sobre as vaidades humanas e apreciar a beleza da noite;
- d) ressaltar a pequenez do homem e a grandeza da humanidade
- e) contar as estrelas e fitar a abóbada celeste

240 - Apenas uma opção NÃO apresenta, no mesmo modo e pessoa, o par de formas verbais destacadas do poema de Olavo Bilac;

- a) fica (verso 1; estrofe 1) / vê (verso 3; estrofe 1)
- b) Olha (verso 1; estrofe 2) / aparece (verso 1; estrofe 2);
- c) Baixa (verso 1; estrofe 6) / medita (verso 1; estrofe 6);
- d) Contempla (verso 2; estrofe 1) / vê (verso 3; estrofe 1)
- e) Vê (verso 3; estrofe 1) / olha (verso 1, estrofe 2)

241 - Substituindo-se o verbo cair pelo verbo vir em "quando a noite cair" (verso 1; estrofe 1), a criação correta passará a ser:

- a) quando a noite vir;
- b) quando a noite virá;
- c) quando a noite vim;
- d) quando a noite vier ;
- e) quando a noite vem;

242 - Assinale a opção em que as orações do período se relacionam só por coordenação:

- a) “Quando a noite cair, fica à janela,
E contempla o infinito firmamento! “
- b) “Olha a primeira estrela que aparece
Alem, naquele ponto do horizonte...”
- c) “De momento em momento, uma se eleva,
E outras em tornos dela vão nascendo.”
- d) “Mas, acima das últimas que avistas,
Há milhões, e milhões que não se contam...”
- e) “- Como, sendo grande na vaidade,
como, sendo tão grande

.....

É pequenina e fraca a humanidade! “

243 - No verso 1 da 5ª estrofe (Surgem novas estrelas imprevistas”),
Olavo Bilac NÃO usou vírgula depois da forma verbal surgem, porque:

- a) ao núcleo do predicado seguem-se objeto direto,
- b) à forma verbal seguem-se um aposto;
- c) não se separa sujeito de predicado;
- d) o sujeito da oração está oculto;
- e) quando à predição, o verbo é intransitivo

244 - A forma pronominal “mim” NÃO poderia preencher a lacuna em:

- a) havia pandeiros, cantos e chocalhos para dançar;
- b) para, diferenciar os vários usos lingüísticos é fácil.
- c) Entre você verifica-se um uso lingüístico semelhante;
- d) Cante aquela modinha de carnaval para
- e) Para, Bilac é um excelente poeta

245 - Dos textos “Diversidade dos Usos Lingüísticos”, “O carnaval” e “As estrelas” verifica-se que:

- a) Bilac é estético
- b) Gladstone é estético
- c) Marques Rabelo é familiar;
- d) Bilac é afetivo;
- e) Marques Rabelo é popular regional

Texto (UFES)

Estradas de Rodagem

1 Comparados os países com veículos, veremos que os Estados Unidos são uma locomotiva elétrica, a Argentina

um automóvel, o México uma carroça, e o Brasil um carro de boi.

5. O primeiro destes países voa; o segundo corre a 50 km por hora;

o terceiro apesar das revoluções tira 10 léguas por dia, nós...

Nós vivemos atolado seis meses do ano, enquanto dura a

Estação das águas, e nos outros 6 meses caminhamos à razão

De 2 léguas por dia. A colossal produção agrícola e industrial

10. dos americanos voa para os mercados com a velocidade

média de 100km por hora. Os trigos e carnes argentinas

afluem para os portos em autos e locomotivas que uns 50

km por hora, na certa, desenvolvem.

As fibras do México saem por carroças e se um general

15. revolucionário não as pilha em caminho, chegam a salvos com

relativa presteza. O nosso café, porém, o nosso milho, o

nosso feijão e a farinha entram no carro de boi, o carreiro

despede-se da família, o fazendeiro coça a cabeça e, até

um dia! Ninguém sabe se chegará, ou como chegará. Às

20.vezes pensa o patrão que o veículo já está de volta, quando

vê chegar o carreiro.

- Então? Foi bem de viagem?

O carreiro dá uma risadinha.

- Não vê que o carro atolou ali no Iriguaçu e...

25.- E o quê?

-... e está atolado! Vim buscar mais dez juntas de bois para

tirar ele.

28. E lá seguem bois, homens, o diabo para desatolar o carro.

enquanto isso, chove, a farinha embolora, a rapadura derre-

30 te, o feijão caruncha, o milho grela, só o café resiste e ainda

aumenta no peso.

LOBATO, Monteiro. Obras completas

14 ed. São Paulo, Brasiliense, 1972, v. 8,p.74

246 - O texto reflete o Brasil de:

a)1500

b)1560

c)1700

d)1970

e)1900

247 - O texto informa que a produção do Brasil era essencialmente:

a)têxtil;

b)automobilística;

c)bélica;

d)agrícola;

e)petrolífera

248 - A expressão "... até um dia! " (linha 19) significa:

a)incerteza real;

b)separação momentânea;

c)afastamento demorado;

d)despedida cordial;

e)reencontro promissor

249 - O diálogo mantido entre patrão e o carreiro é reflexo de:

a)preocupações desnecessárias;

b)interesses comuns;

c)acontecimentos políticos;

d)problemas íntimos

e)novidades interessantes

250 - O uso das reticências em "... nós..." (linha 6) Expressa:

a)cansaço

b)ironia

c)timidez

d)alegria

e)saudade

251 - A frase "- Então? Foi bem de viagem?" (linha 22) foi proferida pelo:

- a) patrão – emissor;
- b) carreiro – receptor
- c) patrão – mensagem;
- d) carreiro – emissor
- e) patrão - receptor

252 - A conjunção NÃO é classificada da mesma maneira que são classificadas as outras conjunções grifadas, é:

- a) “... que os Estados Unidos...”(linhas 1 e 2);
- b) “... se um general...”(linha 14);
- c) “... se chegará...” (linha 19);
- d) “... que o veículo...”(linha 20);
- e) “... que o carro...”(linha 24);

253 - A opção em que o ordinal NÃO é o correspondente ao cardinal, é:

- a) cinquenta – quingentésimo
- b) seiscentos – seiscentésimos
- c) setenta – setuagésimo
- d) trezentos – trecentésimo
- e) sessenta – sexagésimo

254 - A opção que apresenta a reestruturação correta de “... quando vê chegar o carreiro.”(linha 21) é:

- a) quando o vê chegar
- b) quando vê chegá-lo
- c) quando vê chegar ele
- d) quando lhe vê chegar
- e) quando vê ele chegar

255 - Tendo em vista a concordância nominal e verbal, o trecho “... veremos que os Estados Unidos são uma locomotiva elétrica...” (linha 2), ao ser acrescido do adjetivo próprio, terá estrutura:

- a) veremos que o próprio Estados Unidos é uma locomotiva elétrica.
- b) Veremos que os próprios Estados Unidos tem tentado ser uma locomotiva elétrica
- c) Veremos que o próprio Estados Unidos quis produzir uma locomotiva elétrica
- d) Veremos que os próprios Estados Unidos são uma locomotiva elétrica
- e) Veremos que o próprio Estados Unidos se orgulham de uma locomotiva elétrica.

256 - O sujeito de desenvolvem (linha 13) é:

- a) autos (linha 12)
- b) 50km (linha 12)
- c) locomotivas (linha 12)
- d) que (linha 12)
- e) autos e locomotivas (linha 12)

257 - A opção que apresenta uma oração subordinada substantiva objetiva direta é:

- a) “O primeiro destes países voa; o segundo corre a 50 km por hora; o terceiro; apesar das revoluções tira 10 léguas por dia, nós...” (linhas 5 e 6);
- b) “A colossal produção agrícola e industrial dos americanos voa para os mercados com a velocidade média de 100 km por hora.” (linhas 9 e 10)
- c) “Os trigos e carnes argentinos afluem para os portos em autos e locomotivas que uns 50km por hora, na certa, desenvolvem (Linhas 11 e 12);
- d) “Às vezes pensa o patrão que o veículo já está de volta, quando vê chegar o carreiro. “(linha 19 e 20);
- e) “E lá seguem bois, homens, o diabo para desatolar o carro. “(linhas 28 e 29);

Texto:

A FUNÇÃO SOCIAL DA POESIA

O impulso para o uso literário das línguas dos povos começou com a poesia. E isso se torna perfeitamente natural ao percebermos que a poesia está primeiramente ligada à expressão dos sentimentos e das emoções, e que esses senti-

5.mentos e essas emoções são particulares, embora isso seja geral. É mais fácil pensar numa língua estrangeira do que sentir nela. Portanto, nenhuma arte é mais obstinadamente nacional do que a poesia. Um povo pode ter sua língua, extirpada, e ser obrigado a usar outra língua nas escolas, mas não se conseguirá extirpar a antiga, e ela reaparecerá na poesia, que é o veículo do sentimento. Acabei de dizer “Sentir na nova língua” e refiro-me a algo bem maior do que apenas” expressar seu sentimento numa nova língua”. Um pensamento expresso numa língua diferente pode ser praticamente o mesmo pensamento, mas um sentimento ou emoção expressos na língua diferente não são o mesmo sentimento e a mesma emoção.

ELIOT, T.S. Apud BECHARA, Evanildo et alii – Comunicação e expressão. Rio de Janeiro, Francisco Alve, 1977. 1º Série – 2º Grau. P. 330-1.

258 - Assinale a afirmativa que o texto NÃO contém:

- a) A língua materna é o instrumento ideal para a expressão verdadeira dos sentimentos e das emoções.
- b) Há uma relação natural e estreita entre usar poeticamente a língua materna e extravasar os sentimentos e as emoções.
- c) A capacidade de externar um pensamento é sempre mutilada, quando se faz uso de uma língua estrangeira.
- d) Na sociedade humana, a poesia é a arte que mais apresenta características locais e individuais.
- e) A primeira forma de expressão literária surgiu com a poesia

259 - Pelo texto, a extirpação da língua vernácula ocorre quando:

- a)é substituída por outra, na escola e nas repartições públicas.
- b)O povo já formula pensamentos, na nova língua, em várias situações.
- c)É somente usada pelo povo, na conversa do dia-a-dia e no trabalho.
- d)É ensinada e usada, ao lado de outra, na escola e nas horas de lazer;
- e)Todas só manifestam seus sentimentos e emoções na nova língua

260 - A opção cuja palavra NÃO substitui adequadamente obstinadamente (linha 7) , é:

- a)pertinazmente
- b)medrosamente
- c)relutantemente
- d)firmemente
- e)teimosamente

261 - Ao ser substituída a consoante constritiva (fricativa) alveolar surda, no vocábulo são, pela consoante oclusiva velar surda, tem-se:

- a)tão
- b)vão
- c)não
- d)pão
- e)cão

262 - Assinale a opção cuja palavra NÃO é pluralizada , na fala, como povo (linha 10):

- a)fogo
- b)socorro;
- c)rolo;
- d)forno
- e)destroço

263 - Assinale a opção que NÃO está caracterizada corretamente:

- a)bem/estrangeira – ditongo decrescente nasal/ditongo decrescente oral

b) literário/perfeitamente – ditongo crescente oral/ditongo decrescente oral

c) conseguirá/mais – ditongo crescente oral/ditongo decrescente oral

d) língua/ao – ditongo crescente oral/ditongo decrescente oral

e) expressão/outra – ditongo decrescente nasal/ditongo decrescente oral

264 - Assinale a opção que NÃO está caracterizada corretamente:

- a) algo (linha 13) pronome indefinido
- b) que (linha 3) conjunção integrante
- c) mais (linha 6) advérbio de intensidade;
- d) a não ser que (linha 10) locução conjuntiva
- e) dos sentimentos (linha 4) locução adjetiva

265 - Assinale a opção que NÃO está corretamente caracterizada:

- a) começou (linha 1) pretérito perfeito do indicativo
- b) torna (linha 2) presente do indicativo
- c) seja (linha 5) presente do subjuntivo
- d) percebemos (linha 3) futuro do subjuntivo
- e) reaparecerá (linha 11) futuro do presente do indicativo

266 - o fragmento da frase “... a não ser que se ensine...” (linha 10) traduz:

- a) causa
- b) fim
- c) conclusão
- d) concessão
- e) condição

267 - Assinale a opção em que a reestruturação da frase em uma única, provoca o aparecimento do pronome relativo cujo:

- a) A grande arte dentre as mais belas é a poesia. O texto “ A função Social da Poesia” faz referência à grande arte.

b)A poesia é uma arte que difere de todas as outras. A produção da poesia é o resultado do uso pelo poeta de sua língua comum.

c)A verdadeira personalidade é mostrada pela poesia. A verdadeira personalidade está na expressão dos sentimentos mais profundos.

d)Todo grande poeta tem sempre alguma coisa a dar além do prazer. Não sei se todos que me lêem, concordam com isso.

e)Emoções e sentimentos são reações expressas pela poesia. Todos os homens possuem emoções e sentimentos.

268 - Assinale a opção que preencha adequadamente a lacuna da frase:

“..... muitos estudantes que nunca leram uma poesia.”

a)deve existir

b)podem haver

c)existe

d)deve haver

e)pode existir

269 - Assinale a opção que não é preenchida , com a mesma letra x usada para grafar a palavra expresso (linha 15)

a)ex pectativa;

b)ex silar;

c)ex pontâneo

d)ex travasar

e)ex ceção

270 - (MACKENZIE-SP) Aponte a alternativa em que não há erro de concordância nominal:

a)os seus idade, profissão e competência eram conhecidos de todos.

b)Estudo as línguas inglesas e francesas

c)Toda ela cheirava ainda a cal, a tinta, a barro fresco.

d)É necessário a tua presença aqui, imediatamente.

e)Considero culpado o pai e a mãe.

Nas questões de números 271 a 274, assinale a alternativa correta, considerando também erros de ortografia e acentuação:

271 - (F.G.V.SP)

- a)É preciso que a empresa continui crescendo e, porisso, tomarei as medidas que me convirem.
- b)É preciso que a empresa continue crescendo e, porisso, tomarei as medidas que me convir.
- c)É preciso que a empresa continue crescendo e, pôr isso, tomarei as medidas que me conviessem..
- d)É preciso que a empresa continua crescendo e, por isso, tomarei as medidas que me convem.
- e)É preciso que a empresa continue crescendo e, por isso, tomarei as medidas que me convierem.

272 - (F.G.V.SP)

- a)Enquanto não reaverem o tempo perdido, não se dêem por satisfeitos.
- b)Enquanto não reaverem o tempo perdido, não se deem por satisfeitos.
- c)Enquanto não reouverem o tempo perdido, não se dêem por satisfeitos.
- d)Enquanto não rehouverem o tempo perdido, não se deêm por satisfeitos
- e)Enquanto não reaver o tempo perdido, não se daram por satisfeito.

273 - (F.G.V.SP)

- a)Se ninguém se opor, os Estados Unidos intervierem.
- b)Se ninguém se opôr, os Estados Unidos intervieram.
- c)Se ninguém se opuzer, os Estados Unidos interviram.
- d)Se ninguém se opuser, os Estados Unidos intervirão.
- e)Se ninguém se opuzesse, os Estados Unidos intervirem.

273 - (F.G.V. SP)

- a)porque fazer do estudo da língua pôrtuguesa uma série de alçapões e adivinhos?
- b)Por que fazer do estudo da língua portuguesa uma série de alçapões e adivinhas?
- c)Porquê fazer do estudo da língua portuguêsa uma sérrie de arçapões e adivinhãs?
- d)Por quê fazer do estudo da língua portuguêsa uma série de allsapões e adivinhas?
- e)Por que fazer do estudo da língua portuguêsa uma série de alcapons e adivinhas?

275 - (F.G.V.SP) “Uma chuveirinha renitente as folhas da mangueira que o fundo do meu quintal.”

- a) açoite, ensombra
- b) assuta, ensombra
- c) açula, ençombra
- d) acua, emsombra
- e) açouta, em sombra

276 - (F.G.V.SP) “E ali ficava, sem poder se mover, sem poder falar pois não poderia atender.....a interrogassem, aos que....pedissem o que.....”

- a) a que, o, o fosse
- b) quais, me, o que fosse que
- c) aos quais, te, quaisquer querem
- d) os que, vos, quer que fosse
- e) aos que, lhe, quer que fosse

277 - (F.G.V.SP) “A maioria dos antigos senhores de terra não tinha dos problemas sociais brasileiros.....a visão patriarcal que.....”

- a) se não, conviesse
- b) que, os convinha
- c) senão, lhes convinha
- d) tanto, se convém
- e) quanto, conviera

278 - (F.G.V.SP) Leia atentamente: “A maior parte dos funcionários classificados no último concurso, optou pelo regime de tempo integral.”

Na frase há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando de modo incorreto:

- a) o sujeito e o predicado
- b) o aposto e o objeto direto
- c) o adjunto adnominal e o predicativo do sujeito
- d) o sujeito e o predicativo do objeto direto

e) o objeto indireto e o complemento agente da passiva

279 - (F.G.V.SP) Leia com atenção: “Infelizmente, vocês enviaram uma carta ao diretor sem assinatura

Na frase há ambigüidade, pois a expressão pode ser entendida como adjunto adnominal:

a) do sujeito ou do objeto direto

b) do adjunto adverbial de modo ou do objeto direto

c) do objeto direto ou do aposto

d) do objeto direto ou do objeto indireto

e) do sujeito ou do predicativo do objeto direto

As questões de analogia, de números 280 a 283, aferirão a sua habilidade em descobrir a relação entre palavras e em aplicar essa relação a outras palavras . Embora o teste de analogia verbal seja, em certa medida, um indicador do seu vocabulário, ele afere essencialmente a sua habilidade em raciocinar. Em Matemática, esse tipo de situação é expresso como um problema de proporção; por exemplo: 2:4::x: y.

A seguir, tendo por base a relação existente entre as duas primeiras palavras, assinale a letra que corresponde à alternativa correta:

280 - (F.G.V.SP)

SELO FILATELIA

a) ermo povoado

b) beato carola

c) prebenda mordomia

d) falaz filosofia

e) afluyente numismática

281 - (F.G.V.SP)

CONSTELAÇÃO ESTRELA

a) esteira trilha

b) continente ilha

c) livro folha

d) arzoado discurso

e) afluyente arquipélago

282 - (F.G.V.SP)

APETITE FASTIO

a) vaticínio morticínio

b) descenso declínio

c) fescenino licencioso

d) atração repulsa

e) nômade errante

283 - (F.G.V.SP)

PROVER PRIVAR

a) provar degustar

b) precatar prevenir

c) premir punir

d) erguer derrubar

e) pregar deblaterar

284 - (FMU/FIAM-SP) Com relação ao acento gráfico, indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

a)chácara, saúde, Zazá, cardápio, própria, água, experiência

b)chácara, saudável Zizí, cardapio, improprio, inexistência

c)chacareiro, saudável, Zizí, amoroso, propriamente, experiência

d)utilidade, harmonía, Zezé, cardápio, ulceroso, cafezinho

e)úlcera, saúde, saudável águaiceiro, Zizí, pròpriamente, improprio

285 - (FMU/FIAM-SP) Na passagem “serve-se comida natural”, quanto à voz do verbo e à função da palavra se, temos, respectivamente:

a)voz reflexiva e pronome reflexivo

b)voz ativa e índice de indeterminação do sujeito

c)voz reflexiva e pronome apassivador

d)voz ativa e pronome reflexivo

e)voz passiva e pronome apassivador

286 - (FMU/FIAM-SP) Observe o trecho: “Venha conhecer a comida mais indicada para sua saúde”. Passando para a Segunda pessoa do singular e para a Segunda pessoa do plural, o mesmo trecho apresentaria os termos grifados respectivamente, do seguinte modo.

a)venha conhecer...tua; vinde conhecer deles

b)vem conhecer...sua; ide conhecer...vossa

c)vai conhecer.....tua; ide conhecer.....deles

d)vem conhecer.....tua; vinde conhecer.....vossa

e)venhas conhecer...tua; ide conhecer.....vossa

Texto (UFES)

AS ESTAÇÕES PERPLEXAS

Naturalmente, por culpa desses engenhos clandestinos que gregos e troianos estão atirando ao espaço, as estações se equivocaram e o Inverno, de barbas brancas, insiste com a primavera em que o seu tempo ainda não passou, enquanto

5. A Primavera, com suas coroas desmanchadas, vê avançar o

Verão, de roupas de fogo, e não sabe o que fazer de flores

e pássaros

As estações perplexas, mas bem educadas, apresentam suas razões com bons modos, não por desejarem estar no cartaz,

10 mas pela disciplina do próprio ofício. Elas, antigamente, executavam suas danças com grande acerto e, enquanto uma andava no primeiro plano, com seus véus e outros acessórios, as outras, com muita elegância, evoluíam em planos sucessivos, esperando o momento de se apresentarem, com

15. todo o seu brilho e poder

Mas com os tais engenhos que perfuram o espaço, embora
tão miseráveis, em relação ao universo como um espinho
no pé de um elefante, creio que sempre há distúrbios: e só
assim me parece explicável que neste mês de novembro

20. possamos ainda trazer roupas de lã.

Pelo jardim há numerosos estragos. As plantas andam meio loucas: gardênia, que costumam
desabrochar em dezembro, abriram repentinamente em outubro e agora estão secas e caem
melancolicamente, querendo ainda conservar o per-

25. fume e o aveludado nas pétalas queimadas. Qualquer flor
que aparece, por saber que estamos na Primavera, vem o
vento e a desfolha, vem o frio e a faz murchar, vem a chuva
e arrasta-a para o chão. Que aconteceu? Pensam as flores
(Sim, porque as flores pensam.) E logo desaparecem, tristes

30. (Porque as flores também entristecem.)

Quanto aos passarinhos, nesta região de sabiás e pardais,
pintassilgos e cambaxirras, nesta região onde, o dia inteiro,
o ar inteiro, o ano está cheio de pios, de canto, de lamentos,
de beijinho d'água e risadinhas verdes e azuis, os passari-
35nhos não sabem mais onde fazer seus ninhos e, por acharem
tão fria esta Primavera, abandonam as árvores de ar condi-
cionado e metem-se pelo vão das telhas e pelos canos dos aquecedores

MEIRELES, Cecília. In: Quadrante 2.3ª ed.

Rio de Janeiro, Ed. Do Autor, 1963 p. 154-5

287 - A informação que o texto NÃO contém é:

a) Já não se percebem mais os limites de cada uma das estações.

- b) Os distúrbios das alterações atmosféricas cabem a engenhos espaciais.
- c) Atribui-se a atitudes humanas a responsabilidade pelo desequilíbrio da natureza.
- d) Os pássaros não encontram mais, nas árvores, lugares aconchegantes para fazerem seus ninhos.
- e) Os povos gregos e troianos é que desencadearam mudanças nas estações.

288 - O texto leva-nos a atribuir ao lançamento de engenhos clandestinos (linha 1);

- a) a finalidades exclusivamente científicas
- b) intencionalidade de comunicação interplanetária
- c) ânsia de obtenção da supremacia do mundo
- d) intencionalidade de desequilibrar o meio ambiente.
- e) Estabilidade das condições atmosféricas.

289 - Estabeleça-se a relação dos elementos da 1ª coluna com o da 2ª . A ordem da relação é:

- () danças (linha 11)
- () perfume (linhas 24 e 25)
- () pios (linha 33)
- (1) elemento auditivo
- (2) elemento visual
- (3) elemento olfativo

- a) 2, 3, 1
- b) 2, 1, 3
- c) 3, 1, 2
- d) 1, 2, 3
- e) 3, 2, 1

290 - O único termo corretamente caracterizado é:

- a) barbas brancas (linha 3) – cabelos brancos do rosto do homem
- b) ofício (linha 10) - comunicação escrita e formal
- c) ar condicionado (linha 36) – ar filtrado por aparelhos especiais e distribuído a recinto fechado.

d) Cartaz (linha 9) - passaporte usado por comerciantes, para cruzarem o mar das Índias.

e) Aquecedores (linha 38) - aparelho usado para aquecer casa, água etc.

291 - O uso de letras maiúsculas, na grafia de Inverno, Primavera e Verão, é feito, porque:

a) deseja a autora ser diferente e criativa

b) é uma determinação da norma ortográfica vigente

c) personifica a autora as estações do ano

d) é uma exigência do estilo modernista

e) se escreve assim em prosa, tais nomes.

292 - A frase cuja lacuna NÃO pode ser preenchida com todo o, como aparece em “ ... com todo o seu brilho...”(linha 15) é:

a)..... muro foi feito; agora a casa e as árvores estão protegidas.

b) Passoudia brincando, no entanto no começo da noite, se sentiu mal.

c) Um dos trens da tarde descarrilhou e bateu numa árvore.....vagão de bagagens , era o único, virou destroços

d) Dezenas de oitis adornam as alamedas dos jardins. Determinou- se que... .. oiti deve ser podado.

e) Lamentavelmente não fez boa prova; a falta de tempo lhe impediu que lesse livro.

293 - O termo grifado NÃO é pronome relativo

a) “... engenhos clandestinos que gregos e troianos...”(linhas 1 e 2)

b) “... tais engenhos que perfuram o espaço...”(linha 16)

c) “... me parece explicável que neste mês...” (linha 19)

d) “... gardênias, que costumam desabrochar em dezembro...”(linha 22)

e) “... nesta região onde, o dia inteiro (linha 32)

294 - O único vocábulo que não pertence a classe de verbos é:

a) Fazer (linha 6)

b) Poder (linha 15)

c) Trazer (linha 20)

d) Desabrochar (linha 22)

e) Saber (linha 26)

295 - A forma verbal grifada em “.. não por desejarem estar no cartaz...”(linha 9) pertence ao:

a)infinitivo pessoal não-flexionado

b)Futuro do subjuntivo

c)Pretérito mais-que-perfeito de indicativo

d)Infinitivo pessoal flexionado

e)Infinitivo impessoal

296 - A única substituição de termo grifado, por pronome oblíquo átono que NÃO se fez corretamente é:

a)“... Vê avançar o Verão...”(linha 5)

b)“... executaram suas danças...”(linha 11)

c)“... esperando o momento de se apresentarem ...”(linha 14)

d)“... trazer roupa de lã”(linha 20)

e)“... não sabem mais onde fazer seus ninhos ...”(linha 35)

a)... vê avançá-lo...

b)... executavam-nas...

c)... esperando-o...

d)... trazê-las...

e)... não o sabem...

Texto:

CONCEITO DE UNIDADE LINGÜÍSTICA

1 Vários dos que (...) advogam ardorosos a autonomia da

“língua brasileira “sentir-se-iam embaraçados e sem resposta

se alguém lhes pedisse explicitassem o conceito de “unidade

lingüística:

5. Ora, esse ponto é fundamental, pois, com pode alguém decidir se a língua do Brasil e a de Portugal são duas línguas, ou apenas dois aspectos da mesma língua, se não sabe definir “unidade lingüística”?

Realmente, a “unidade lingüística” não é como a identidade

10. geométrica. Em Geometria dois triângulos são iguais. Mas

nas línguas não é assim. As línguas são fatos humanos e, portanto, participam da variedade e da instabilidade do

homem e das sociedades. Desde que uma língua começa a

ser falada, entra a sofrer influências de um sem-conto de

15 agentes diversificadores, que dão logo nascimento a aspectos lingüísticos diferentes. Mas há também forças unifica-

doras. Há sobretudo um elemento de coesão que mantém

estritamente ligados os diversos aspectos, que se forma-

ram, da língua. Este elemento é do –gênio da língua, o

20. espírito língua (sic), a sua forma(...) De modo que uma

língua se enquadra na conceituação genérica de “variedade

na unidade”. Se esmiuçarmos ao extremo a análise das

diferenciações lingüísticas, vamos encontrar línguas indivi-

duais. Não existem dois homens que executem do mesmo

25 modo uma língua. Mas também, se retirarmos pelo espírito

de síntese o desvio provocado pela análise sistemática,

descobriremos um mesmo espírito atrás de todas aquelas

28 variantes individuais

MELO, Gladistone Chaves de A língua do

Brasil. 2ª ed.

Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas,

1971.p.28-9.

297 - A única informação que o texto contém é:

- a) Há uma unidade entre as diversas formas de uso de uma língua.
- b) As línguas são apresentadas dentro dos mesmos princípios que regem a Geometria.
- c) Verifica-se uma igualdade de conceito entre a Geometria e a Lingüística.
- d) As línguas não sofrem alterações, pois os seres humanos têm necessidade de se comunicarem.
- e) No Brasil, fala-se o brasileiro; em Portugal, fala-se o português

298 - Estabeleça a relação entre as informações abaixo e as afirmativas que se lhes seguem. A ordem da reação é:

(1) As línguas começam a sofrer alterações, a partir do momento em que os falantes passam a executá-la.

(2) Os fatores que provocam modificações nas línguas, exigem algum tempo para que sua ação modificadora produza efeito.

(3) Há duas forças que se processam nas línguas: a unificadora e a comunicadora

- () A afirmativa deturpa uma informação contida no texto.
- () A afirmativa amplia o número de informações contidas no texto.
- () a afirmativa constitui uma das informações contidas no texto.

a) 2, 3, 1

b) 3, 2, 1

c) 2, 1, 3

d) 3, 2, 1

e) 1, 3, 2

299 - O vocábulo coesão (linha 17) pode ser substituído por:

- a) pacificação
- b) hesitação
- c) decisão

d)perplexão

e)união

300 - O vocábulo que NÃO contém encontro consonantal, é:

a)brasileira

b)pedissem

c)influências

d)diversificadores

e)este

301 - O único verbo que tem formada a 3ª pessoa a do plural do presente do indicativo da mesma maneira como se forma a de ter (linha 9), é:

a)rir

b)ler

c)vir

d)ver

e)crer

302 - A colocação do pronome oblíquo átono em "... sentir-se-iam..." (linha 2) se dá, porque:

a)Se trata de um caso em que a ênclise é a melhor forma de empregar o pronome.

b)Houve preocupação do autor em atender, na construção, a efeito eufônico.

c)É obrigatório o uso da mesóclise nas formas verbais do futuro do pretérito.

d)É a posição normal do pronome na maioria das formas verbais em português.

e)Se pode empregar mesocliticamente o pronome, pois nenhuma razão impede tal construção

303 - O verbo explicitar (linha 3) foi empregado na 3ª pessoa do plural, porque:

a)é uma maneira de se indeterminar o sujeito.

b)Se verifica uma concordância por atração com o pronome lhes

c)No caso, é facultativo o emprego da forma plural

d)Concorda em número e pessoa com seu sujeito

e) A forma verbal nunca é empregada no singular.

304 - A reestruturação das frases provoca o aparecimento de cujo ou variações, sem que haja prejuízo para o sentido, em:

a) A língua portuguesa é falada em muitas regiões. A escrita da língua portuguesa é alfabetizada.

b) As línguas são aprendidas e usadas. Os homens as aprendem e as usam visando à comunicação.

c) Muitas pessoas aprendem línguas estrangeiras. Geralmente essas pessoas gostam de viajar ao exterior.

d) Qualquer língua é uma estrutura de significação. Os homens fazem uso da língua para transmitir seus sentimentos.

e) Cada falante usa de maneira própria a língua de sua comunidade. Estabelece-se comunicação entre os falantes

305 - A opção em que o período contém oração coordenada, é:

a) “Realmente, a unidade lingüística não é como a identidade geométrica.”

b) “Em Geometria dois ângulos são iguais quanto têm os três lados iguais.”

c) “As línguas são fatos humanos e, portanto, participam da variedade e da instabilidade do homem e das sociedades.”

d) “Há sobretudo um elemento de coesão que mantém estreitamente ligados os diversos aspectos, que se formam, da língua.”

e) “Esse elemento é o gênio da língua, o espírito língua (sic), a sua forma (...)

306 - O vocábulo cuja acentuação gráfica se faz pela mesma razão por que se dá a acentuação de gênio (linha 19) , é:

a) três

b) influência

c) têm

d) lingüística

e) mantém

Texto

A DACTILÓGRAFA

1 AMIGO nosso, que sofre de sinceridade alcoólica, depois do terceiro contou aqui pra este pobre escravo do padrão ouro, que batuca esta intemorata Remington semiportátil enquanto o sol lá fora assovia coió pra gente, o que aconteceu no seu escritório, esta semana. E contou sem o menor remorso

Deu-se que sua secretária, senhora respeitabilíssima, que era sua auxiliar direta há muitos anos, cometeu a temeridade de casar e largar o emprego, no momento em que a maioria das mulheres está largando o marido pra arranjar emprego. Mas a secretária quis, disse que ia e não houve jeito.

Ou melhor, o jeito foi botar um anúncio no jornal, na base do “precisa-se de secretária”. Diz o amigo que essa coisa de existir muita gente procurando emprego é bafo de boca, porque somente depois do quinto dia é que apareceram duas candidatas.

Apareceram quase ao mesmo tempo, explicaram por que vinham e ficaram sentadinhas na sala de espera, aguardando a vez. Diz ainda o amigo que, lá de dentro, sem ser visto, ele examinou bem as duas, principalmente a Segunda.

A primeira, segundo sua descrição, era dessas magras e de Óculos, que sofrem de utilidade, sabem fazer tudo, têm pele ruim a cara de quem nunca tirou menos de 10 no colégio.

Pela pinta, segundo sua própria expressão, era uma mulher invicta

A Segunda... Bem, a Segunda tinha aquela cor de pele que a

gente mandaria pintar no carro, se assim pudesse ser feito.

Tinha olhar 45, corpo que é a forma universal e aquele ar
inocente das que nunca foram inocentes

A primeira era estenógrafa, arquivista, falava inglês, francês
31.e espanhol. Era dactilógrafa e tinha cursos de um
modo geral. Mas ele não quis saber nada disso. Quando ela
entrou na sala limitou-se a dizer que a vaga- infelizmente
- já estava preenchida.

35. Então, depois que a bruxa foi embora, mandou entrar a
certinha que , num bambolear ameno e compassado, entrou,
sentou numa cadeira próxima e deixou um joelho de fora,
ao cruzar as pernas. Ele pigarreou e explicou que a vaga era
dela. A moça agradeceu muito e foi obrigada a confessar
40.que aquele era o seu primeiro emprego, que não tinha
experiência nenhuma. E, ante a decisão dele, murmurou
aveludadamente que só batia a máquina de escrever com
dois dedos. Mesmo assim ficou no emprego.

Quando terminou de contar, perguntamos o que dissera,

45.quando a boa confessou que só batia a máquina com dois dedos.

- Eu perguntei pra ele assim: pra que tanto dedo, minha

48.Filha? E fomos tomar um lanche

PONTE PRETA, Stanislaw. In: - Tia Zulmira e eu.

6. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975.p.183-5.

307 - O texto traduz:

a)as causas e as conseqüências do desemprego

- b)uma crítica aos critérios de seleção de um profissional
- c)a importância da formação profissional;
- d)as vantagens de uma secretária eficiente;
- e)a imparcialidade do chefe na escolha da secretária.

308 - Do segmento “(...) sua secretária (...) cometeu a temeridade de casar e largar o emprego (...)” (linha 7 a 9) depreende-se que.

- a)a secretária não deveria casar-se nem largar o emprego.
- b)A secretária não poderia casar-se nem largar o emprego
- c)A secretária deveria casar-se mas não largar o emprego
- d)A secretária poderia casar-se mas não largar o emprego
- e)É perigoso uma secretária casar e largar o emprego

309 - A primeira candidata era daquelas “que sofrem de utilidade”(linha 22) , porque:

- a)faltava-lhe utilidade
- b)era feia
- c)nunca tinha tirado menos de 10 no colégio
- d)não tinha as qualidades necessárias a uma boa secretária.
- e)Sabia fazer de tudo

310 -O único termo corretamente caracterizado, de acordo com o sentido que tem no texto, é:

- a)temeridade (linha8) ousadia
- b)intimorata (linha 3) intimidade
- c)bafo (linha 14) hábito
- d)bruxa (linha 35) feiticeira
- e)boa(linha 45) amável

311 - Substituindo-se os termos sublinhados no segmento “(...) era dessas magras e de óculos, que sofrem de utilidade, sabem fazer tudo, tem pele ruim(...)” (linha 21); por uma senhorita, o resultado será:

- a)era uma senhorita, que sofre de utilidade, sabe fazer de tudo, têm pele ruim

- b)era uma senhorita, que sofre de utilidade, sabe fazer tudo, tinha pele ruim
- c)era uma senhorita , que sofre de utilidade, sabe fazer tudo tem pele ruim.
- d)era uma senhorita, que sofre de utilidade, sabia fazer tudo, tinha a pele ruim
- e)era uma senhorita que sofria de utilidade, sabia fazer tudo, tem pele ruim

312 - A única opção que substitui o elemento sublinhado no segmento “(...) era auxiliar direta há muitos anos (...)” “(linha 8) , e”

- a)O chefe não pressupunha que aparecessem tão poucas candidatas
- b)As candidatas se entreteram lendo algumas revistas
- c)O chefe não se conteve ao ver entrar a Segunda candidata
- d)Se revirmos o que a secretária datilografou, encontraremos muitos erros
- e)Estas falhas provieram da pouca experiência da secretária

313 – O opção que apresenta erro de conjugação verbal é:

- a) O chefe não pressupunha que aparecessem tão poucas candidatas.
- b) As candidatas se entreteram lendo algumas revistas.
- c) O chefe não se conteve ao ver entrar a segunda candidata.
- d) Se revirmos o que a secretária datilografou encontraremos muitos erros.
- e) Estas falhas provieram da pouca experiência da secretária.

314 - A classe da palavra grifada no segmento “(...) mandou entrar a certinha, que num bambolear ameno e compassado, entrou (...) (linha 35) NÃO é a mesma da grifada em :

- a)“Amigo nosso, que sofre de sinceridade alcoólica (...)” “(linha 1)
- b)“(...) contou (...) o que aconteceu no seu escritório, esta semana “. (linha 4)
- c)“(...) era dessas magras e de óculos, que sofrem de utilidade (...) (linha 21)
- d) “(...) aquele ar inocente das que nunca foram inocentes.”(linha 28 e 29)
- e)“Ele pigarreou e explicou que a vaga era dela”(linhas 38 e 39)

315 - A única opção que NÃO está corretamente caracterizada é:

- a)carro/depois – dígrafo/ditongo decrescente oral
- b)aquei/pareceram – dígrafo/ditongo decrescente nasal

c)quase/magras – ditongo crescente oral/encontro consonantal

d)duas/mulheres – hiato dígrafo

e)coio/vinham – tritongo dígrafo

316 - O único item que apresenta erro na divisão silábica é:

a)al-co-ó-li-co / a-guar-dan-do / ru-im

b)ma-io-ri-a / pre-en-chi-da / jo-e-lho

c)in-vic-ta- / com-pas as-do / pi-gar-re-ou

d)vi-nha / res-pei-ta-bi-lís-si-ma / cap-ta-da

e)di-á-ria / vas-sou-ra / des-to- an-tes

Texto

GRAMÁTICA

Difícilima coisa é escrever corretamente, numa coluna diária, este nosso dúplice e discorde idioma. Lutamos entre uma língua com é escrita e uma língua como é falada . O filologista, quando conversa conosco, emprega uma linguagem viva, captada na boca do povo com seus neologismos e suas liberdades sintáticas. Quando escreve, se engoma todo, engole um cabo de vassoura, fica rígido, e passa furioso a limpo tudo quanto disse verbalmente. O segredo dos cronistas de sucesso é ficar no meio termo, isto é:

10.misturar a linguagem da rua à das cátedras – um cock-tail eufônico com os erros consagrados pelo uso cotidiano e o acertos menos destoante dos clássicos.

O maiores chatos da língua brasileira escrita continuam sendo os gramáticos quando fazem leitura ou jornalismos.

15. Os melhores escritores nossos são aquele que rasgam a gramática depois de colocá-la e passam a redigir de ouvido, sem esquecer como se redige de vista. Nós falamos o brasileiro e escrevemos o português.

Há entre as duas formas o Atlântico, as caravelas e Colom-

20. bo e a carta de Pero Vaz de Caminha. Os surdos, os que andam no meio do povo não podem entender o vocabulário e a gramática do dia, escrevem par os mortos, par

23 Cabral e sua equipagem:

PPONGETTI, Henrique. Im: MATTOS, Geraldo & BACK,

Eurico. Língua e Literatura Nacional – vestibular

2º grau. São Paulo, FTD, 1975. P. 63.

317 - Uma das diferenças entre a língua falada e a língua escrita é:

- a) a tendência a um alto grau de formalidade da primeira.
- b) A capacidade de transmissão de sons na falada.
- c) A tendência a um alto grau de formalidade da segunda
- d) A dificuldade de ortografia na escrita.
- e) A primeira é usada por qualquer falante, e a Segunda só por escritores.

318 - Do trecho “Os melhores escritores nossos são os que rasgam a gramática depois de decorá-la e passam a redigir de ouvido, sem esquecer como se redige de vista”(linha 15 e 17), conclui-se serem os melhores escritores os que

- a) desprezam totalmente as normas gramaticais.
- b) Empregam uma linguagem viva sem ignore as normas gramaticais aprendidas.
- c) Escrevem apenas como se fala.
- d) Escrevem como decoraram na gramática e nos livros que leram
- e) Escrevem no estilo de Pero Vaz de Caminha.

319 - “Os surdos”(linha 20) são que:

- a) não ouvem, por isso não podem saber como se fala.
- b) Escrevem homenageando mortos como Cabral e Caminha.
- c) Teimam em ignorar a gramática dinâmica do cotidiano.
- d) Falam o brasileiro com seus neologismos.

320 - Por discorde (linha 5) , cátedras (linha 10) , e eufônico (linha 11) , se entende, respectivamente:

- a) destoante / criações novas / cadeiras professorais.
- b) Contrário / galicismo / catedrais / sonoro
- c) Oposto erros consagrados / clássicos / vibrantes
- d) Incompatível / variedades vocabulares / cadeiras pontifícias / eussônico
- e) Concordante / estrangeirismo / letras / tangível

321 - Assinale a opção que NÃO está corretamente caracterizada:

- a) “do povo “(linha 5) - adjunto adnominal
- b) “Quando escreve (...) “(linha 6) – oração subordinada adverbial temporal.
- c) “furioso”(linha 8) – predicativo do sujeito
- d) “meio “(linha 9) – adjunto adverbial
- e) “que”(linha 10) – sujeito simples

322 - Solicitei ao cronista que viesse e redigisse a crônica que será publicada, no jornal, amanhã.

A espécie de oração em que se enquadra a sublinhada no período acima é:

- a) apenas coordenada
- b) apenas subordinada
- c) subordinada, coordenada e principal
- d) subordinada coordenada, não principal

323 - As vírgulas existentes no primeiro período do texto se dão porque:

- a) se deve separar o verbo do complemento.
- b) Há um adjunto adverbial deslocado

c) Há um adjunto adverbial de modo

d) O sujeito é oracional

e) O sujeito é proposto.

324 - Substituindo-se o verbo do segmento “(...) misturar a linguagem da rua à das cátedras(...)” (linha 18) por preferir, ocorrerá:

a) o aparecimento de crase

b) o aparecimento de expressões.. do que

c) a substituição do à pela expressão do que a

d) a não-alteração do restante do segmento

e) o aparecimento da expressão mil vezes antes de a linguagem

325 - A passagem do registro coloquial para o registro culto provoca o emprego de uma das formas do pronome relativo CUJO, em:

a) O autor que nós estamos estudando o texto dele disse que nosso idioma é dúplice e discorde.

b) Os fatos que nossos cronistas de sucesso escrevem sobre eles nos atraem e nos motivam a ler.

c) Os gramáticos que Henrique Pongette se refere a eles são chatos quando fazem literatura.

d) Os mortos que a crônica fala deles são nossos ancestrais.

e) A língua que nos comunicamos por ela é simples e de imensa beleza.

326 - O vocábulo que Não deve ser acentuado graficamente, como ocorre com a palavra língua (linha 3) , é:

a) averiguo

b) míngua

c) enxaguo

d) águo

e) iníngua

327 - (FMU / FIAM-SP) Na oração “Oferecemos frutas de nossa chácara”, a forma verbal oferecemos está no presente do indicativo. Passando para o pretérito imperfeito do indicativo, para o futuro do pretérito e para o imperativo afirmativo, as formas corretas , respectivamente seriam :

a) oferecêramos, ofereceríamos, ofereçamos

b)ofereceríamos, ofereceríamos, oferecerei

c)oferecíamos, ofereceremos, oferecerei

d)oferecêramos, ofereceremos, ofereçamos

e)ofereceríamos, ofereceríamos ofereçamos

328 - (FMU/FIAM-SP) Observe a estrofe: “Lembram-se que, um certo dia,? Na rua , ao sol de verão,? Envenenado morria / Um pobre cão.” Aparece aí a inversão do:

a)objeto direto: “um pobre cão.

b)Sujeito “um pobre cão.”

c)Sujeito : “certo dia “

d)Predicado : “lembam-se”

e)Predicativo do sujeito: “me”.

329 - (FMU/FIAM-SP) Aponte a alternativa grafada corretamente.

a) burguesia, bazar, buzina, analisar.

b) gozo, estupidez, defeza, burqueza

c) gozo, cafezal, fertilizas, pobreza

d)buzina, catalizar, colonizar, riqueza

e)gozo, turqueza, franceza, chineza

330 - (FMU/FFIAM-SP) Aponte a alternativa em que está correta a separação das sílabas

a)pas-as-va, pas-as-ri-nhos, de-cal-ço, nup-ci-al

b)pas-as-va, in-te-stí-cio, nen-hum, des-cal-ço, nup-cial

c)ar-ru-mar, pa-ssa-ri—nho, des-cal-ço, tor-tu-ra, nup-cial

d)in-Ter-stí-cio, ne-nhum, -mo-rrer, tor-tura, nup-ccial

e)der-ru-bo-u, des-cal-ço,, pas-as-ri—nhos, nen-hum

331 - (FM/FIAM-SP) Na oração “Os ovos e os filhotes ficam sujeitos à chuva, às cobras, às formigas, às ventanias”, você percebe expressões craseadas. Aponte a alternativa em que está correto o uso da crase.

a)Aqui você tem direito à crédito. Vendas à prazo.

- b) Não assisti à filmes sobre a Natureza.
- c) Jámos à debates sobre defesa da Natureza.
- d) Verificava dia à dia se os passarinhos tinham nascido
- e) Não fiquei insensível à dor de perder os passarinhos.

332 - (FMU/FIAM-SP) Assinale a alternativa que contenha, respectivamente: um pronome pessoal do caso reto funcionando como sujeito e um pronome pessoal do caso oblíquo funcionando com objeto direto

- a) Eu comecei a reforma da Natureza por este passarinho.
- b) E mais uma vez me convenci da “tortura” destas coisas.
- c) Todos a ensinavam a respeitar a Natureza.
- d) Ela os ensina a fazer ninhos nas árvores.
- e) Ela não convencia ninguém disso.

333(FMU/FIAM-SP) A oração “Haverá maior perigo? “, transposta para o futuro do pretérito e par o plural, ficará:

- a) Haveriam maiores perigos?
- b) Haveria maiores perigos?
- c) Houve maiores perigos?
- d) Houveram maiores perigos?
- e) Houverão maiores perigos?

334 - (FMU/FIAM-SP) Aponte a alternativa em que mal e mau estão corretamente empregados

- a) O mau lutador acha que as dificuldades estão mal colocadas
- b) O mal esforço não elimina o mal que as dificuldade s trazem.
- c) O mal lutador luta mau.
- d) O mau é que entendo mal tudo isto.
- e) Mal o percebi, lutei contra o mal elemento

335 - (FUVEST-SP) Assinale a frase que pode ser completada por há, a, à, nessa ordem.

- a) tempos não via, mas sempre estive espera de um encontro.

- b) Aqui, beiro do rio muitos anos, existia casa-grande do engenho.
- c) Em resposta, era solicitação, só posso dizer que vaga disposição.
- d) Fiz ver, quem de direito, que não possibilidade de atender solicitação
- e) Esperança de obtemos, custa de muito empenho, vaga de servente

336 - (FUVEST-SP) Assinale a frase em que está correta a correlação verbal.

- a) Se você não interferisse, ele faria o trabalho sozinho
- b) Se você não interferir, ele fazia o trabalho sozinho
- c) Se você não interferir, ele faria o trabalho sozinho
- d) Se você interfere, ele faria o trabalho sozinho
- e) Se você não interferisse, ele faz o trabalho sozinho

337 - (FUVEST-SPA) Assinale a frase que não está na voz passiva.

- a) O atleta foi estrondosamente aclamado.
- b) Que exercício tão fácil de resolver!
- c) Fizeram-se apenas os reparos mais urgentes.
- d) Escolheu-se, infelizmente, o homem errado
- e) Entrelharam-se agressivamente os dois homens

338 - (FUVEST-SP) Assinale a frase em que aparece o pretérito mais-que-perfeito do verbo ser:

- a) Não seria o caso de você se acusar?
- b) Quando cheguei, ele já se fora, muito zangado.
- c) Se não fosse ele, tudo estaria perdido.
- d) Bem depois se soube que não fora ele o culpado.
- e) Embora não tenha sido divulgado, soube-se do caso

339 - (FUVEST-SP) Assinale a frase correta

- a) por que motivo você preferiu vim aqui, do que me esperar na rua.
- b) Por que você preferiu vim aqui, do que me esperar na rua?

- c) Porque você preferiu mais vir aqui que me esperar na rua?
- d) Porque motivo você preferiu vir aqui, antes que me espera na rua?
- e) Por que motivo você preferiu vir aqui a me esperar na rua?

340 - (FUVEST-SPA)

Sei que esperavas desde o início

Que eu te dissesse hoje o meu canto solene.

Sei que a única alma que eu possuo

É mais numerosa que os cardumes do mar.

(Jorge Lima)

As orações indicadas são orações subordinadas, respectivamente:

- a) substantiva subjetiva, adjetiva, adverbial consecutiva
- b) adjetiva, substantiva objetiva direta, adverbial comparativa.
- c) Substantiva objetiva direta, adjetiva, adverbial comparativa
- d) Adjetiva, substantiva subjetiva, adverbial correlativa
- e) Substantiva predicativa, adjetiva, adverbial consecutiva

341 - (FUVEST-SPA) Indique a classe gramatical e um sinônimo de cada uma das palavras:

- a) Aquilo foi demais para mim.
- b) Os demais estavam muito ocupados.

342 - (FUVEST-SP) Suponha que, por qualquer motivo você não queira empregar possessivos.

Indique os demonstrativos a que recorreria para designar:

- a) sua própria mão
- b) a mão de seu interlocutor

343 - (F.M. SANTA CASA –SPA) Transpondo para a voz passiva o oração “Os pesquisadores não podiam suportar esse nível de radiação”, obtém-se a forma verbal:

- a) ela suportava
- b) era podido suportar

c)podem suportar-se

d)podia se suportar

e)podia suportarem-se

344 - (F.M. SANTA CASA – SP) Transpondo para a voz ativa a frase “As frutas estavam sendo condicionadas em caixas” obtém-se a forma verbal:

a)estavam acondicionando

b)acondicionar- se- iam

c)seriam acondicionadas

d)havam sido acondicionadas

e)houveram sido acondicionadas

345 - (ITA-SP) Dados os vocábulos:

1.puni-los

2.intruí-los

3.fosse

Constatamos que está (estão) devidamente acentuado(s)

a)apenas o vocábulo nº 1

b)apenas o vocábulo nº 2

c)apenas o vocábulo nº 3

d)todos os vocábulos

e)nenhuma das anteriores

Texto: UFES

A TRANSFIGURAÇÃO PELA POESIA

Creio firmemente que o confinamento em si mesmo, im-
posto a toda uma legião de criaturas pela guerra, é dinamite
se acumulando no subsolo das almas para as explosões da
paz. No seio mesmo da tragédia sinto o fermento da medi-

5.tação crescer, Não tenho dúvida de que poderosos artistas
surgirão das ruínas ainda não reconstruídas do mundo para
cantar e contar a beleza de reconstruí-lo livre. Pois na luta
onde todos foram soldados – a minoria nos campos de
batalha, a maioria nas solidões do próprio eu, lutando a favor
10.da liberdade e conta ela, a favor da vida e contra ela – os
sobreviventes, de corpo e espírito, e os que aguardam em
lágrimas a sua chegada imprevisível, hão de se estreitar num
abraço tão apertado que nem a morte os poderá separa. E
o pranto que chorarem juntos há de ser água para lavar dos
15.corações o ódio e das inteligências o mal-entendido.

Porque haverá nos olhos, na boca, nas mãos, nos pés de
todos uma ânsia são imensa de repouso e de poesia, que a
paixão os conduzirá par os mesmos caminhos, os únicos
que fazem a vida digna: os da ternura e do despojamento.

Tenho que só a poesia poderá salvar o mundo da paz política
21que se anuncia – a poesia que é carne, a carne, dos pobres
humilhados, das mulheres que sofre, das crianças com
frio, a carne das auroras e dos poentes sobre o chão ainda
aberto em crateras.

25Só a poesia pode salvar o mundo de amanhã. E como que é
possível senti-la fervilhando em larvas numa terra prenhe
de cadáveres. Em quanto jovens corações, neste momento
mesmo, já não terá vibrado o pasmo da sua obscura presen-
ça? Em quantos rostos não se terá ele plantado, amarga,
30incerta esperança de sobrevivência? Em quantas duras al-

mas já não terá filtrado a sua claridade indecisa? Que langor,
que anseio de voltar, que desejo de fruir, de fecundar, de
pertence, já não terá ela arrancado de tantos corpos parados
no antemomento do ataque na hora da derrota, no instante
35 preciso da morte? E quantos seres martirizados de espera,
de resignação, de revolta já não terão chegado as ondas do
seu misterioso apelo?

Sofrem ainda o mundo de tirania e de opressões, da riqueza
de alguns par a miséria de muitos, da arrogância de certos
40 para a humilhação de quase todos. Sofre o mundo da
transformação dos pés em borracha, das pernas de couro,
do corpo em pano e da cabeça em aço. Sofre o mundo da
transformação das mãos em instrumento de castigo em
símbolos da força. Sofre o mundo a transformação da pá
45. em fuzil, do arado em tanque de guerra, da imagem do
semeador em semeia na do autômado com seu lança-cha-
mas, de cuja sementeira brotam solidões

A esse mundo, só a poesia poderá salvar, e a humanidade
diante de sua voz... Parece tão vago, tão gratuito, e no entanto
50.eu o sinto de maneira tão fatal! Não se trata de descartá-la,
porque creio na sua aparição espontânea inelutável. Surgirá
de vozes jovens fazendo ciranda em torno de um mundo
caduco; de vozes de homens simples, operários, artistas,
lavradores, marítimos, brancos e negros, cantando o seu
55labor de edificar, criar, plantar, navegar um novo mundo;

de vozes de mães, esposas, amantes e filhas, procriando lidando, fazendo amor, drama, perdão. E contra essas vozes não prevalecerão as vozes ásperas de mando dos senhores nem as vozes soberbas das elites. Porque a poesia ácida lhe 60.terá corroído as roupas. E o povo então poderá cantar seus próprios cantos, porque os petas serão em maior número e a poesia há de valer.

MORAES, Vinícios de. In: - Para viver um grande amor

15, ed. Rio de Janeiro

José Olympio, 1981.p.171-3

346 - O título proposto pelo autor sugere apenas que:

- a)Os poderosos deixarão de Ter voz ativa.
- b)Os poetas governarão o mundo.
- c)A poesia causará profundas mudanças;
- d)O mundo se libertará do ódio e do mal-entendido;
- e) Poetas e povo se unirão só voz

347 - No período que se inicia na linha 5 e termina na linha 7, o autor nos garante acreditar que:

- a)só os artistas ressuscitarão dos escombros;
- b)através da poesia será possível reconstruir um mundo livre;
- c)toda as ruínas provocadas pela guerra serão reconstruídas;
- d)libertando-se, através da música, um ser humano liberta o mundo;
- e)através da música e da literatura, se pode fazer o homem refletir sobre a miséria do mundo

348 - Do último período do primeiro parágrafo, deduz-se que:

- a)a água lava tudo, inclusive o ódio e o mal-entendido,
- b)O sofrimento comum promove a fraternidade entre os homens;
- c)As lágrimas, ao serem derramadas, se transformam em água;

d)O choro pode ser um ato de arrependimento;

e)O choro é apenas um desabafo natural do ser humano;

349 - O período final do quarto parágrafo nos faz ver que:

a) transformando a pá em fuzil, o homem se sente mais seguro;

b)transformando o arado em tanque de guerra o homem se torna mais forte;

c) transformando tudo, em função da guerra, o homem terminará só;

d)o homem transformará a lança-chamas num instrumento auxiliar da lavoura;

e)a guerra provoca aperfeiçoamento para o bem-estar do homem;

350 - A única dedução verdadeira da frase “Porque a poesia ácida lhes terá corroído as roupas.”(linha 59) é:

a)a poesia é como um ácido que corrói as roupas das pessoas, principalmente dos poderosos;

b)o poder da poesia é tão grande que, através dele, será possível destruir o orgulho dos poderosos;

c)os provocadores de guerra deixarão de lutar porque suas roupas estarão corroídas pela poesia;

d)existem vários tipos de poesia: ácida, doce, salgada, amarga, sem gosto, de mau gosto; etc.

e)as roupas finas dos senhores e das soberbas elites não suportam a ação de um ácido.

351 - NÃO se depreende do texto

a)o confinamento em si mesmo prepara ao homem para a paz.

b)A solidão propicia a meditação.

c)A tirania e a opressão ainda não dominam o mundo;

d) A voz dos poderosos calará para sempre o canto livre do povo.

e)A ternura prevalecerá contra a rudeza.

352 - A idéia principal do texto está contida em:

a)“(...) poderosos artistas surgirão das ruínas ainda não reconstruídas do mundo (...)”(linha 5 e 6).

b)(...) haverá nos olhos, na boca, nas mãos, nos pés de todos uma ânsia tão intensa de repouso e de poesia(...) (linha 16 e 17);

c)“Só a poesia pode salvar o mundo de amanhã.”(linha 25);

d) “Sofre ainda o mundo de tirania e de opressão(...) : (linha 38);

e)a poesia “Surgirá de vozes jovens fazendo ciranda em torno de um mundo caduco(...) “(linha 51 a 53);

353 - O único termo que NÃO está corretamente caracterizado é

a)confinamento (linha1) – enclausuramento

b)despojamento (linha 19) – desprendimento

c)pasmo (linha 28) – admiração

d)fruir (linha 32) - fugir

e)labor (linha 55) - trabalho

354 - O vocábulo que NÃO possui o fonema

/ s/ é:

a) essa;

b) explosões;

c) abraço;

d) poesia;

e) crescer

355 - O único item onde, pela ordem, NÃO ocorre ditongo, dígrafo e encontro consonantal é:

a)miséria / obscura;

b)aguardam / porque / explosões;

c)corações / humilhados / presença;

d)gratuito / amanhã / lavradores

e)creio / guerra / reconstruídas.

356 - A classe das palavras grifadas no segmento “da arrogância de certos par a humilhação de quase todos “(linhas 39 e 40)

Não é a mesma das grifadas em :

- a)“Em quantos jovens corações (...) “(linha 27) ;
- b) “ Que langor (...) “(linha 31);
- c)“(…) tantos corpos parados (...) “(linha 33)
- d)“(…) para a miséria de muitos (...) “(linha 39);
- e)“parece tão vago (...) “(linha 49) ;

357 - A palavra eu (linha 9) pertence à mesma classe da palavra sublinhada em:

- a)“não tenho dúvida em que poderosos artistas surgirão das ruínas ainda não reconstruídas do mundo (...) “(linha 5 e 6);
- b)“(…) lutando a favor da liberdade e contra ela (..) “ (linhas 9 e 10;
- c)“(…) a paixão os conduzirá par os mesmos caminhos (...) “(linha 17 e 18) ;
- d)“Não se trata de desencantá-la (...) (linha 50) ;
- e)“E contra essas vozes não prevalecerão as vozes ásperas de mando “(linha 57 e 58)

358 - A única frase que apresenta erro no emprego da forma verbal é:

- a)Depois de verem a tragédia da guerra, todos sentirão uma ânsia de repouso e de poesia.
- b)A poesia unirá os homens, perfaçam eles os caminhos que perfazerem.
- c)Que devemos fazer par reavermos a ternura e o despojamento?
- d)Ao sobrevir a paz política, só a poesia poderá salvar o mundo.
- e)A tirania e a opressão dominarão o mundo até se deterem diante do canto livre do povo

359 - O emprego da preposição antes do pronome relativo onde Não está correto em:

- a)A ternura e o despojamento são os caminhos par aonde a paixão nos conduzirá.
- b)Os caminhos da ternura e do despojamento, aonde todo se dirigirão, são os únicos que fazem a vida digna.
- c)Só os caminhos da ternura e de despojamento, por onde todos passarão, fazem a vida digna.
- d)Há, no mundo, ruínas não reconstruídas de onde surgirão poderosos artistas.
- e)O caminho estava cheio de cadáveres no trecho até onde fomos.

360 - Substituindo-se brotam solidões (linha 47) por eu me ferir, a preposição que precede o pronome relativo (CUJA) :

- a)passará a se sobre;
- b)desaparecerá
- c)passará a ser a;
- d)passará a se com
- e)permanecerá a mesma

361 - A forma verbal terão chegado (linha 36), está no plural porque:

- a)tem que concordar com o sujeito “seres martirizados de espera”(linha 35)
- b)tem que concordar com o sujeito “as ondas do seu misterioso apelo (linha 36 e 37)
- c)tem que concordar com o objeto direto “as ondas do seu misterioso apelo”(linha 36 e 37);
- d)este tempo verbal só admite a terceira pessoa do plural;
- e) o autor se refere, implicitamente, a todos aqueles que vão à guerra;

362 - Usando-se o pronome oblíquo átono os (linha 11) enclíticos ao verbo principal da locução verbal a que ele está ligado, o resultado será:

- a)podê-los-à esperar;
- b)poder-los-à separar
- c)poderá separá-los
- d)poderá os separa
- e)poderá-los separar

363 - A única opção que apresenta erro quanto à função sintática é:

- a)“pela guerra (linha 2) – objeto indireto
- b)“livre (linha 7) – predicativo do objeto
- c)“soldados”(linha 8) – predicativo do sujeito
- d)“que”(linha 13) – sujeito
- e)“que” (linha 14) - objeto direto

364 - (o autor pôde usar o pronome ela (linha 29) , sem qualquer problema par a norma culta, uma vez que:

- a)tal pronome é objeto direto
- b)ela é sujeito simples
- c)o pronome ela não está preposicionado
- d)o uso de tal pronome é indiferente
- e)é comum usar a forma ela como complemento.

365 - A oração introduzida pelo que em “Não tenho dúvida de que poderosos artistas surgirão das ruínas ainda não reconstruídas do mundo (...) “(linhas 5 e 7) é:

- a) subordinada substantiva objetiva direta
- b) subordinada substantiva subjetiva
- c)subordinada substantiva objetiva indireta
- d)subordinada substantiva completiva nominal
- e)subordinada substantiva restritiva.

366 - (ITA –SP) Das as sentenças:

- 1.Lançaram-se a novas conquistas.
- 2.Não sei a quem puxastes.
- 3.Procurarei você de ponta a ponta.

Constatamos que o acento indicador da crase do a deve ocorrer:

- a)apenas na sentença nº 1
- b)apenas na sentença nº 2
- c)apenas na sentença nº 3
- d)em todas as sentenças.
- e)Nenhuma das respostas

367 - (ITA-SP) Dadas as palavras:

- pão duro
- copo de leite

sub raça

Constatamos que o uso do hífen é obrigatório:

a) apenas na palavra nº 1

b) apenas na palavra nº 2

c) apenas na palavra nº 3

d) em todas as palavras

e) nenhuma das respostas

368 - (PUC - SP) Os organizadores do debate acerca das funções da poesia na sociedade na discussão, temendo que.....intermináveis desentendimentos .

a) Interviram, sobreviesses

b) Intervieram, sobreviesses

c) Interviram, sobreviesses

d) Intervieram, sobreviesses

e) Intervinham, sobreviriam

369 - (PUC - RS)meses que....os resultados do concurso sobre poesia. muitos ganhadores e prêmios.

a) Faz, saíram, Houve

b) Fazem, saíram, Houveram

c) Fazem, saiu, Houveram

d) Fazem, saiu, Houve

e) Faz, saiu, Houve

370 - Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

As crianças, enorme capacidade de criar deve ser continuamente exercitada, encontram variados meios de escapar do mundo impediram as leis dos objetos industrializados.

a) cuja, em que

b) cujas, que

c) a cuja, para que

d)cuja, que

e)cujas, em que

371 - (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo

As transformações tem passado a sociedade parecem condenar o homem existências num mundo dominado pela máquina.

a)porque, à

b)porquê, à

c) por que à

d) porque, a

e)por que, à

372 - (U.F.UBERLÂNDIA-MG) Assinale a frase em que a palavra à qual se refere o pronome relativo.

a)As palavras não exprime tudo quanto queremos.

b)Do acoplamento dos dizeres surge novo dizer, que é o anterior e é outro

c)De modo que ninguém diz propriamente o que diz.

d)Meu companheiro, cujas palavras são sábias, pode estar se baseando no meu discurso.

e)Muitas coisas se dizem, que não deviam ser ditas

373 - (F.C.CHAGAS-BA) É indispensável que todos.....com seu esforço par que se esses objetivos.

a)contribuem, atingem

b)contribuam, atinjam

c)contribuírem, atingissem

d)contribuíam, atingiam

e)contribuirão, atingirão

374 - (F.C.CHAGAS-BA) Como todos reunidos,-se a explicar o problema.

a)estarão, pondo

b)estiverem pôr

c)estando, punha

d)estarem poria

e)estivessem, pôs

375 - (F.C.CHAGAS_BA) Transpondo par a voz passiva a oração “Os colegas o estimavam por suas boas qualidades”, obtém-se a forma verbal:

a)eram estimadas;

b)tinham estimado

c)fora estimado

d)era estimado

e)foram estimadas

376 - (UF.GO)

A expressão embarcar com os pés juntos, que significa morrer, pertence à linguagem figurada: é um eufemismo.

O eufemismo é uma figura de pensamento que:

a)aproxima palavras de sentido oposto

b)faz uma afirmação exagerada

c)dá vida a seres inanimados

d)permite dizer-se contrários do que pensa

e)abranda a expressão de uma idéia desagradável

Texto UFES

OS INESQUECÍVEIS

“Morrer é não precisar de mais ninguém”.

Antônio Maria

Olha, meu Filho, se há uma pessoa que não deseja “ir, que não deseja ir de jeito nenhum, sou eu.

5. Serei capaz de me grudar no pé da mãe, na mão do homem

amado, nas mãos de todos os inimigos, no momento de uma flor... Me agarrarei a qualquer coisa que me possa prender à vida, desde que, desta forma, eu tenha a certeza de que não vou. Sou capaz de me segura às pessoas e aos objetos de tal jeito que, se for, certamente levarei um pedaço.

A verdade é que não quero ir.

Por mais que venham me dizer que a morte oferece algumas

Vantagens – morrer é ficar independente, ser livre, não

Precisa de mais nada nem de mais ninguém – eu prefiro

continuar sem estas vantagens esta forma definitiva de auto-suficiência

que vem a ser a morte. Para mim, ela não passa de uma

solteirona feia e ranzinza, que sempre estará precisando de

reafirmar.

Que se reafirme, pois. Mas não às minhas custas.

Bem ou mal, todas as pessoas vivas têm, infalivelmente, o

Seu amanhã. É neste amanhã que os mortos são sempre esquecidos

Não pretendo estar entre os mortos tão cedo. Preciso viver

para que se lembrem de mim. Não existe palavras mais inútil

no nosso vocabulário do que esta: INESQUECÍVEL.

Nada é inesquecível. Ninguém é inesquecível. Da mesma

Forma, não passa de uma mentira, esta história de “eterna

gratidão”. Alguém, muito mais inteligente do que eu, já

escreveu uma vez que a gratidão não é eterna. Se fosse, seria

um encargo. O sentimento de gratidão, tal qual o amor, só

consegue ser eterno enquanto dura – já dizia o

poeta de nome Vinícius de Moraes.

35 Todavia, que seja tudo como Deus quiser.

Enquanto não vou, encho diariamente o meu coração de
Uma porção de ave-marias. E canto. E amo, E choro. E dou
O perdão que não me pedem, em troca de ódio que não
Mereço. Viver é continuar.

40 Eu continuo e ao mesmo tempo me deixo ficar, ao sabor
deste viver de tanto amar, deste viver de estar aqui, ao sopro
do vento destas tardes de janeiro, que varrem a minha alma
esbagaçada, coberta por pedaços de dor e de saudades.

Posso garantir ainda que estou preparada, espiritualmente
45 para o que der e vier. Mas que não seja agora, por favor. Por
mais limpos que estejam meus olhos, por mais se
pecados que esteja o meu coração. Que não seja agora, é
tudo quanto peço.

E quando chegar a minha hora, não me chamem de inesque-
50 cível

É como se fosse a última vontade de alguém que em vida
Tanto precisou e pediu para ser lembrada. E que, mesmo
Assim, há de morrer com a triste consciência de que tantas
Veze esteve esquecida.

55 No momento que se seguir ao meu silêncio, por favor, não
me chamem, jamais, de inesquecível.

A lembrança do meu rosto e do meu nome, deverá ter apenas
Duração do pranto dos meus amigos e ser menor do que

Instante o em que permanecerem vivas as rosa sobre mim.

60 Os que me amaram e eu amei em vida, são seres humanos,
são Homens. Não têm memória, portanto.

fevereiro, 1968.

SOUSA, Carmélia M. de . Os Inesquecíveis. Im: Vento Sul.

Edição, seleção e introdução de Amiltom de Almeida.

Vitória, Fundação Cultural do Espírito Danto, 1967,p.235-6

377 - A frase que melhor se aplica ao texto é:

- a)“Se a morte é descanso, prefiro viver cansado.”
- b)“Falem mal, mas falem de mim”.
- c)“Recordar é viver”.
- d)“Quando eu morrer, não quero choro nem vela (...) “.
- e)“deixem que os mortos enterrem seus mortos”

378 - A autora melhor traduz a razão do seu apego à vida em:

- a)“Me agarrei a qualquer coisa que me possa prender à vida (...) “(linha 7 e 8)
- b)“O importante é saber que estou viva, o resto é bobagem”(linha 15 e 16)
- c)“Não pretendo estar entre os mortos tão cedo”(linha 25)
- d)“Preciso viver, par que se lembrem de mim.”(linhas 25 e 26)
- e)“Enquanto não, encho o meu coração de uma porção de ave-marias.”(linha 36 e 37);

379 - Com a frase “Serei capaz de me grudar(...) no momento de uma flor”(linha 5 e 6) a autora quer dizer que:

- a)devemos viver como as flores: apenas um momento.
- b)A flor dura apenas um momento passageiro
- c)A flor simboliza a beleza momentânea da vida
- d)Deseja viver intensamente o curto momento da vida
- e)Deseja viver, por mais tempo, junto à natureza.

380 - A autora não quer ser chamada de “inesquecível” porque:

- a) não quer ser lembrada após a morte;
- b) só quer ser lembrada em vida;
- c) não quer ser nunca esquecida;
- d) acha que os mortos devem ser esquecidos.
- e) sabe que a memória humana é limitada.

381 - A opção que melhor traduz a idéia de que a lembrança humana é efêmera:

- a) “É neste amanhã que os mortos são sempre esquecidos.”(linhas 23 e 24)
- b) “É como se fosse uma última vontade de alguém que em vida tanto precisou e pediu para ser lembrada (linha 51 e 52)
- c) “(...) há de morrer com a triste consciência de que tantas vezes esteve esquecida.”(linha 53 e 54)
- d) “A lembrança do meu rosto e do meu nome, deverá (...) ser menor do que o instante em que permanecerem vivas as rosas sobre mim.”(linha 57 a59)
- e) “Os que me amaram e eu amei em vida, são seres humanos, são Homens.”(linha 60 e 61)

382 - A denominação do elemento mórfico-e-de” chamarem (linha 49) é:

- a) vogal de ligação
- b) tema
- c) desinência modo-temporal
- d) vogal temática
- e) desinência número-pessoal

383 - A classe da palavra quanto”(...) é tudo quanto pretendo e peço”(linha 48) é a mesma da grifada em:

- a) “Todavia, que seja tudo como Deus quiser.”(linha 35).
- b) “(...) o instante em que permanecerem vivas as rosas sobre mim.”(linha 58 e 59);
- c) “Posso garantir ainda que estou preparada (...) “(linha 44);
- d) “o sentimento de gratidão (...) só consegue ser eterno enquanto dura (...) “(linha 32 e 33);
- e) “(...) alguém que em vida tanto precisou e pediu para ser lembrada.”(linha 51 e 52)

384 - A palavra menor (linha 58) é:

- a)comparativo de inferioridade de grande;
- b)comparativo de superioridade de pequeno;
- c)comparativo de inferioridade de pequeno;
- d)superlativo relativo de superioridade de pequeno;
- e)superlativo relativo de inferioridade de grande;

385 - O item em que a palavra composta se flexiona com “ave-marias”(linha 37) é:

- a)hotel-escola
- b)amarelo-canário
- c)guarda-chuva
- d)amor-perfeito
- e)joão-de-barro

386 - O único verbo que está no infinitivo é:

- a)grudar (linha 5)
- b)for (linha 10)
- c)chegar (linha 49)
- d)seguir (linha 55)
- e)permanecer (linha 59)

387 - Substituindo-se o verbo ter pelo verbo prever, na linha este assumirá a forma :

- a)prevêm
- b)prevém
- c)prevem
- d)preveem
- e)prevêem

388 - A opção em que deveria ser assinalada a crase é:

- a)Levarei um pedaço das pessoas e dos objetos a que eu me segurar.

- b)Esta é uma forma de auto-suficiência a que não aspirarei tão cedo;
- c)Prefiro as vantagens de estar viva as que a morte me ofereceria
- d)Esta forma definitiva de auto- suficiência a que se refere não me interessa;
- e)As vantagens de estar viva suplantam as que a morte me oferecia.

389 - A frase que o emprego do pronome oblíquo é considerado inaceitável é:

- a)não lhe interessa esta forma definitiva de auto-suficiência.
- b)Eu lhe aviso de que não quero ser chamada assim.
- c)Meus amigos, eu lhe perdôo pelo esquecimento.
- d)Eu lhe posso garantir, ainda, que estou preparada.
- e)Meus amigos, se eu for, eu lhes segurarei as mãos.

390 - Unindo-se os dois períodos em um só, poderia aparecer o pronome relativo onde apenas em:

- a)Bem ou mal, todas as pessoas vivas têm, infalivelmente, o seu amanhã, os mortos são sempre esquecidos.
- b)Os mortos são sempre esquecidos. Não pretendo estar entre os mortos tão cedo.
- c) A morte é uma solteirona feia e ranzinza. Eu gostaria de escapar da morte.
- d)Eu me deixo ficar ao sabor deste viver de estar aqui. Aqui os ventos de janeiro varrem a dor de minha alma .
- e)Quero ficar ao sabor dessas tardes de janeiro. Os ventos dessas tardes de janeiro varrem dor de minha alma.

391 - A única opção que foge às possibilidades de colocação do pronome oblíquo átono é:

- a)Não venham dizer-me que a morte oferece vantagens.
- b)Não me venham dizer que a morte oferece vantagens
- c)Alguém tinha lembrado-me que a morte oferece vantagens.
- d)Vierem-me dizer que a morte oferece vantagens
- e)Ter-me-iam lembrado que a morte oferece vantagens.

392 - A justificativa para a terceira pessoa do plural do verbo vir (linha 45) é a mesma para :

- a)têm (linha 22);

b)lembram (linha 25)

c)Varrem (linha 42)

d)Estejam (linha 46)

e)Permanecerem (linha 59)

393 - O verbo está no plural porque o sujeito é composto em:

a)À autora e à maioria das pessoas não interessam as vantagens da morte.

b)O sentimento de amor e gratidão só conseguem ser eternos enquanto duram.

c)Amigos e amigas, não me chamem de inesquecível.

d)Pedacos de dor e de saudade cobrem minha alma esboçada.

e)Limpos estão os meus olhos e o meu coração.

394 - O período é simples, por ser o “é que” expletivo, em :

a)“A verdade é que não quero ir.”(linha 11)

b)“O importante é saber que estou viva(...) “(linha 15)

c)“É neste amanhã que os mortos são sempre esquecidos.”(linha 23 e 24)

d)É preciso que não seja agora.

e)É certo que não quero ir agora.

395 - A autora usou, indevidamente, a vírgula após a palavra “mentira” (linha 29), porque, sem razão que o justificasse, separou:

a)o predicado daquilo que lhe serve de sujeito;

b)o verbo do objeto que lhe serve de complemento;

c)o predicativo do termo a que se refere;

d)o aposto do termo que lhe explica;

e)o adjunto adnominal do termo que lhe restringe;

396 - (U.F.GO) Em uma das alternativas abaixo, o predicativo inicia o período. Assinale-a:

a)A difícilíssima viagem será realizada pelo homem.

b)Em suas próprias enexploradas entranhas descobrirá a alegria de conviver.

- c) Humanizado tornou-se o sol com a presença humana
- d) Depois de difícilíssima viagem, o homem ficará satisfeito.
- e) O homem procura a si mesmo nas viagens a outros mundos.

397 - (U.F.MG) Os termos abaixo estão corretamente classificados, exceto em:

- a) Mandei chamar você, Noronha, porque sei que fala francês (aposto).
- b) Minhas estradinha à-toa cortam o mato sujo das coivaras (adjunto adnominal).
- c) Hoje precisamos é de coragem (objeto indireto)
- d) Conta com ele tremeu de medo da fúria tigrina, mortal (complemento nominal).
- e) Mas não vão sós e não vão caçar nem pescar (predicativo)

398 - (U.F. MG) Em todas as alternativas, as palavras grifadas são pronomes, exceto em:

- a) A árvore fendeu-se desde o olho até a raiz em duas metades.
- b) Sim! Vós que sabeis compreender tudo que é nobre!
- c) Dize: há muito que não me pedes nada
- d) Oh! eu a conservarei ainda: ela me ensinará a expiar a minha falta.
- e) Sim, amigo Rui, tinham-lhe deixado apenas as cascas; infelizmente para nós

399 - (U.F.MG) Em todas as alternativas, a expressão pode ser substituída pelo pronome lhe, exceto em:

- a) tu dirás a Cecília que Peri partiu.
- b) Cecília viu perto a Isabel.
- c) O tiro fora destinado a Peri que estivesse quieto.
- d) Peri prometeu a D. Antônio levar-te à irmã

400 - (ITA) Assinalar a alternativa correta:

- a) Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
- b) Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui
- c) Prefiro aspirar à uma posição honesta que ficar aqui.
- d) Prefiro antes aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.

e) Prefiro aspirar a uma posição honesta a ficar aqui.

RESPOSTAS DA REVISÃO GERAL

(QUESTÕES EXTRAÍDAS DOS VESTIBULARES)

01)B

02)E

03)A

04)C

05)A

06)D

07)D

08)C

09)B

10)A

11)D

12)C

13)C

14)B

15)D

16)C

17)A

18)A

19)A

20)E

21)C

22)D

23)C

24)E

25)A

26)D

27)E

28)E

29)B

30)B

31)C

32)D

33)A

34)D

35)B

36)C

37)B

38)D

39)D

40)B

41)D

42)E

43)B

44)A

45)A

46)A

47)E

48)E

49)C

50)D
51)E

52)C

53)B

54)A

55)B

56)E

57)A

58)D

59)D

60)B

61)C

62)D

63)E

64)B

65)E

66)C

67)D

68)A

69)E

70)B

71)D

72)A

73)C

74)C

75)B

76)A

77)D

78)A

79)E

80)D

81)A- B

B- E

82)D

83)B

84)B

85)C

86)A

87)E

88)C

89)E

90)E

91)D

92)B

93)D

94)E

95)E

96)A

97)B

98)B

99)D

100)A
101)E

102)B

103)A

104)D

105)C

106)B

107)C

108)A

109)E

110)A

111)B

112)D

113)E

114)C

115)B

116)A

117)D

118)E

119)C

120)C

121)D

122)D

123)A

124)A

125)B

126)A

127)C

128)B

129)B

130)B

131)B

132)D

133)C

134)B

135)E

136)E

137)B

138)E

139)C

140)E

141)B

142)E

143)A

144)E

145)C

146)E

147)A

148)D

149)B

150)E

151)E

152)B

153)D

154)D

155)E

156)B

157)D

158)C

159)D

160)A

161)C

162)B

163)B

164)A

165)D

166)E

167)B

168)D

169)A

170)C

171)B

172)C

173)A

174)B

175)A

176)A

177)C

178)E

179)D

180)A

181)E

182)C

183)B

184)B

185)D

186)E

187)E

188)E

189)C

190)A

191)C

192)C

193)E

194)A

195)D

196)D

197)C

198)D

199)E

200)D

201)D

202)D

203)C

204)B

205)A

206)A

207)B

208)E

209)C

210)B

211)D

212)B

213)B

214)B

215)C

216)B

217)C

218)B

219)D

220)D

221)C

222)B

223)E

224)B

225)A

226)C

227)D

228)B

229)E

230)A

231)E

232)E

233)B

234)C

235)A

236)A

237)E

238)D

239)C

240)B

241)D

242)C

243)C

244)A

245)A

246)C

247)D

248)A

249)B

250)B

251)A

252)B

253)A

254)A

255)D

256)D

257)D

258)C

259)E

260)B

261)E

262)C

263)C

264)E

265)D

266)E

267)B

268)D

269)C

270)C

271)E

272)C

273)D

274)B

275)A

276)E

277)C

278)A

279)D

280)E

281)C

282)D

283)D

284)A

285)E

286)D

287)E

288)C

289)A

290)E

291)C

292)D

293)C

294)B

295)D

296)A

297)A

298)D

299)E

300)B

301)C

302)E

303)D

304)A

305)C

306)B

307)B

308)D

309)E

310)A

311)D

312)C

313)B

314)E

315)E

316)B

317)C

318)B

319)C

320)A

321)D

322)C

323)B

324)D

325)A

326)A

327)E

328)B

329)C

330)A

331)E

332)D

333)B

334)A

335)A

336)A

337)E

338)D

339)E

340)C

341)a) DEMAIS – é um adjetivo e significa demasiado, b) DEMAIS – (precedido de artigo “os”) é pronome indefinido substantivo e significa “os outros; os restantes”

342)a) esta mão b) essa mão

343)D

344)A

345)D

346)C

347)B

348)B

349)C

350)B

351)D

352)C

353)D

354)D

355)A

356)E

357)E

358)B

359)A

360)C

361)B

362)C

363)A

364)B

365)D

366)E

367)D

368)B

369)A

370)A

371)E

372)E

373)B

374)E

375)D

376)E

377)A

378)A

379)D

380)E

381)C

382)C

383)B

384)C

385)E

386)A

387)E

388)C

389)B

390)D

391)C

392)A

393)E

394)C

395)A

396)C

397)A

398)E

399)B

400)E